

# DISSERTAÇÃO

SOBRE

A HEMORRHAGIA ESPONTANEA

DO

ENCEFALO.

THESE

APRESENTADA A FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

EM 18 DE DEZEMBRO DE 1840.

PARA SER SUSTENTADA AFIM DE OBTER O GRÁU DE DOUTOR,

POR

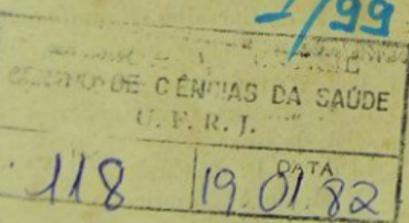
Antonio José Gonçalves Fontes,

*Natural da Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro.*

DOUTOR EM MEDICINA PELA MESMA FACULDADE.

Non est in medico semper relevetur ut orget;  
Interdum doctâ plus valet auct malum.

*Ovid. Epistola 3, lib. 1, vers. 17 + 18.*



RIO DE JANEIRO,

TYTOGRAPHIA FRANCEZA, RUA DE S. JOSÉ N.º 64.

1840.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

DIRECTOR. . . . . O Sr. Doutor Manoel do Valladão Pimentel.

LENTES PROPRIETARIOS.

Os SRS. DOCTORES.

*Materias que leccionão*

1.º Anno.	Physica Medica. . . . .	F de Paula Candido.
	Botanica Medica e principios elementares de Zoologia. . .	F. F. Alemão.
2.º Anno.	Chimica Medica e principios elementares de Mineralogia.	J. V. Torres Homem. <i>Examinador.</i>
	Anatomia geral e descriptiva.	J. M. N. Garcia.
3.º Anno.	Physiologia. . . . .	O Cons.º D. R. dos G. Peixoto.
	Anatomia geral e descriptiva.	J. M. N. Garcia.
	Pathologia geral e externa. .	L. F. Ferreira.
	Pathologia geral e interna. .	J. J. da Silva. <i>Presidente.</i>
4.º Anno.	Materia Medica, especialmente a Brazileira, Pharmacia, Therapeutica e arte de formular . . . . .	J. J. de Carvalho.
	Operações, Anatomia Topographica e aparelhos. . . .	C. B. Monteiro.
5.º Anno.	Partos, Molestias de mulheres peçadas e paridas, e de meninos recém-nascidos . .	F. J. Xavier.
	Medicina Legal. . . . .	J. M. da C. Jobim. <i>Examinador.</i>
	Hygiene e Historia de Medicina. . . . .	T. G. dos Santos. <i>Examinador.</i>
6.º Anno.	Clinica Medica e Anatomia Pathologica respectiva. . . .	M. do V. Pimentel.
	Clinica Cirurgica e Anatomia Pathologica respectiva. . . .	M. F. P. de Carvalho. <i>Examinador.</i>

LENTES SUBSTITUTOS.

Secção de Sciencias Accessorias. . . . .	{ A. T. d'Aquino.
	{ A. F. Martins. <i>Examinador.</i>
Secção Medica. . . . .	{ J. B. da Roza.
	{ L. de A. P. da Cunha.
Secção Cirurgica. . . . .	{ D. M. de A. Americano.
	{ L. C. Feijó.
Secretario. . . . .	{ Dr. L. C. da Fonseca.

*Em virtude de huma Resolução sua, a Faculdade não approva, nem reprova as opiniões emittidas nas Theses, as quaes dev em ser consideradas proprias de seus authores*

A Sra. D. Maria Clara das Neves Fontes.

*Chegando a pôr termo á minha educação litteraria e scientifica, para a qual contribuirão sómente vossos trabalhos, cuidados e desvelos, eu abasfaria hum sentimento do meu coração se não hum dever, se, apresentando o primeiro ensaio de meus estudos, á vós o não offertasse. Já pelo facto de me terdes dado a existencia, á quem primeiro deveria eu o dedicar? á vós sómente. Permitti portanto, que vos entregue esta pequena offerta: mas dignai-vos toma-la como hum verdadeiro signal de amor, respeito e eterna gratidão de vosso humilde e obediente filho*

A. J. G. F.

*A'S MINHAS IRMANS E AOS MEUS IRMAOS.*

*O capitão Joaquim José Gonçalves Fontes.*

*Luiz José Gonçalves Fontes.*

*AOS MEUS INTIMOS AMIGOS.*

*Homenagem da mais viva affeição, e da mais-sincera amizade.*

*A. J. G. F.*

# DISSERTAÇÃO

S O B R E

## a hemorragia espontanea do encefalo.

---

### CONSIDERAÇÕES GERAES.

D'entre as affecções numerosas, á que mais sujeito he o encefalo, distingue-se por sua frequência, e extrema gravidade, a hemorragia espontanea; tal he a denominação com que são designados os derramamentos de sangue que se operão no parenquyma do orgão encefalico; por solução de continuidade espontanea de seus vasos com destruição ou ruptura de seu tecido. O sangue he de ordinario contido dentro de cavidades anormaes que forma na espessura do orgão; mas, algumas vezes, sendo estas cavidades superficiaes e communicando com os ventriculos, ou com a superficie do encefalo, o sangue se espalha, e se derrama nestas cavidades naturaes.

Alguns autores entendem que, debaixo da denominação de hemorragia encefalica, deve-se comprehender todo e qualquer derramamento sanguineo que dentro da cavidade cranianna se possa formar, e por isso que devem delles resultar os mesmos symptomas. Com tudo, ainda que, á primeira vista, pareça que assim deve ser, o estudo que muitos praticos tem feito sobre as diversas hemorragias que podem se operar dentro do craneo, mostra claramente que se póde muitas vezes distingui-las, e que ellas differem pela sua sedé e segundo o modo de sua formação e o porque obrão sobre o encefalo: nós tambem seguimos esta opinão, e respondemos com Rochoux: «bem que se admitta a semelhança destas duas ordens de lesões, em relação aos symptomas, não se deve menos distingui-las em

anatomia pathologica: por quanto não he indifferente que tenha ou não sido lesado o tecido do orgão. »

Si remontamos aos tempos antigos achamos, nas obras dos medicos dessas epochas, descriptos os symptomas da hemorrhagia encefalica espontanea: sua marcha, muitas de suas causas forão por elles apreciadas: Hippocrates fez o objecto de muitos aphorismos: Galeno, e Cælus Aurelianus os tinham igualmente observado; porém, privados das luses da anatomia pathologica que só lhes podia revelar as causas destes desarranjos funcio-naes, milhares de hypotheses inventarão para os explicar: cada hum procurava fazer valer sua theoria. Não sendo possível, e de certo de vantagem alguma, apresentar, em pequeno quadro, as opiniões e theorias diversas que servião para explica-los, theorias somente produzidas pela imaginação, e segundo o systema da cada hum, exporemos tão somente os differentes nomes com que os designarão, os quaes talvez possam servir para dar huma diminuta idéa das opinioens chimericas que houve sobre sua causa.

A palavra *apoplexia*, cuja origem he grega, foi a primeira por elles empregada, por se assemelharem os individuos que erão affectados com os que são feridos pelo raio ou victimas de algum sacrificio: tal he a sua etymologia, que se pôde traduzir *ferir com violencia*. O character de instantaneidade e mesmo de gravidade que notavão nos symptomas, os levou á assim denomina-los. O epitheto de *attoniti*, que Celso dava aos apoplecticos; os de *sideratio*, *affulguratio*, *obstupescencia*, com que outros designavão a molestia repousão sobre a mesma base de nomenclatura. Aqui não parão as denominaçoens dadas pelos antigos, elles persumirão achar a natureza intima da molestia, e dahi proveio que empregassem outros nomes, taes como: *catarrhus*, *eclixis*, *epilepsia astrobalia*, *gutta*.

Quando a anatomia pathologica começou á ser cultivada, os primeiros observadores, acostumados com as theorias que até então reinavão, longe de abandonarem-nas, reprodusião-nas com huma ligeira diversão para explicarem a producção dos fenomenos da apoplexia: chegarão mesmo a inventar outras, talvez mais ridiculas. Por outra parte, muitos medicos achando a pós dos symptomas que attribuião á apoplexia, alteraçõens diversas, collocarão na mesma linha da hemorrhagia lesoens differentes que suppuzerão capazes de produzir os mesmos effeitos. Nascerão dahi as differentes definiçoens e classificaçoens que ainda hoje se encontrão nas obras de alguns autores. Todavia apesar de, por muitos annos, os progressos deste ponto da pathologia, serem detidos pelo desejo de tudo explicar, de sujeitar á mania das hypotheses os factos observados, apparecerão homens

que, sacudindo o jugo de toda a idéa premeditada, soberão observar e descrever os factos como os apresentava a natureza, deduzir delles verdades preciosas e abrir dest'arte o caminho para novas pesquisas: tal he a gloria que cabe á Wepter, Valsalva e Morgagni. He dos trabalhos importantes destes praticos, cujos nomes sempre serão memorados, que data a verdadeira historia da hemorrhagia espontanea do encefalo. Basta ler com alguma attenção suas obras, para ver-se que, nos casos em que a hemorrhagia do encefalo era a causa da apoplexia, seus symptomas se reproduzião com o mesmo caracter de semelhança, e mui differentes daquelles que se observão nas outras affecções do aparelho nervoso encefalico.

Depois destes vierão outros medicos, que, occupandõ-se especialmente do estudo das affecções do encefalo, isentos dos prejuizos antigos, e guiados somente pelo archote da observação, unico clarão que os podia levar pelo caminho da verdade, chegarão a traçar á descripção exacta dos symptomas da hemorrhagia, ligando-os ás lesões materiaes, e mostrando a differença que as diversas affecções de encefalo tinham entre si, completarão sua historia. Forão os preciosos trabalhos de Rostan, Lallemand, Rochoux, Parent-Duchatelét, Martinet, e Cruvelhier que levarão este ponto da pathologia ao grão de perfectibilidade á que tem chegado. Tambem o methodo filosofico de estudar as affecções do encefalo data da epoca em que estes praticos começaram á fazer seu estudo.

Todavia preciso he dizer que, apesar dos trabalhos que hão feito estes praticos, e de ser a hemorrhagia entre as outras lesões do encefalo, a melhor conhecida, muitas questoes á ella relativas, novas buscas e indagações exigem que lhe tirem o veo que as tem encoberto.

Depois de termos dado hum pequeno bosquejo da historia desta affecção vejamos agora os nomes com que hoje se a designa. Respeitando as denominações dadas pelos antigos, os praticos modernos, que ha pouco citamos, reservarão dentre ellas a palavra *apoplexia*, si bem que diversas interpretações por muitos outros tivesse sofrido, não tanto para designar affecções do encefalo distinctas, como lesões analogas dos diversos órgãos. He portanto, como se vê, huma palavra que se pôde tomar em sentido diverso, e mui generico por isso que, nestas interpretações que se tem dado, tendo se estendido á affecções differentes, comprehende individuos diversos e numerosos; muitos praticos a abração neste sentido. Piorry, nestes ultimos tempos, notando que, nem esta nem as outras denominações que derão os antigos, correspondem com o estado actual da sciencia, propõe a palavra *hemoencefalorrhagia* para designar a hemorrhagia do encefalo. Com effeito, si attendermos, de huma parte

As interpretações diversas á que se tem prestado aquella palavra, e ainda mais á sua etymologia: de outra ao estado avançado da sciencia, quando, como bem diz Cruvelhier, « a pathologia não se deve mais fundar sobre symptomas isolados e equívocos; mas sim sobre elles reunidos em torno das desordens organicas, » julgamos que, nenhum dos termos pelos antigos empregados, deve ser conservado como synónimo de hemorragia do encefalo, e quando se não queira usar de huma periphrase, o termo que lhe deve competir, he o proposto por Piorry; por isso que não só indica a natureza do mal como o órgão soffredor.

Seria inútil trazer aqui as differentes classificações, divisões, e subdivisões que, acerca desta affecção, se tem feito. Não baseadas a maior parte dellas, sobre a natureza da lesão e de seus symptomas; e outras comprehendendo em si affecções diversas, permitem furtarmo-nos ao trabalho de menciona-las. Fallaremos somente da divisão que, nestes ultimos tempos, tem sido geralmente admittida: fundada na extensão da lesão organica e de seus symptomas, consiste esta divisão em considerar a hemorragia em *forte* e *fraca*. Com effeito, si recorrermos as observações veremos que, segundo a quantidade de sangue derramado no tecido do encefalo, os symptomas da hemorragia differem entre si, e esta differença ainda he notavel pela gravidade maior ou menor da molestia que ella determina: dahi provém principalmente esta distincção que os praticos tem adoptado. Por agora somente diremos que em qualquer destas duas especies se pôde notar muitos grãos que servir podem para se estabelecer muitas outras especies, que ellas se confundem até certo ponto, por isso não he possível achar huma linha divisoria aonde a natureza passa por gradações insensíveis. Quando tratarmos dos symptomas desta affecção procuraremos mostrar as differenças desta distincção.

Dissemos no começo deste artigo que a hemorragia encefalica he mui freqüente. Hum lance d'olhos sobre o mecanismo de sua formação e as disposições anatomicas do encefalo bastão para o provar. No estado fisiologico a observação, e a experiencia mostram que huma relação de proporção existe entre a impulsão do sangue e a resistencia das paredes vasculares que fazem parte ou atravessão os nossos órgãos; de sorte que se huma causa qualquer vem á alterar esta relação de proporção, quer consista ella em huma congestão consideravel em consequencia de hum movimento fluxionario violento, ou de hum obstaculo ao transitio do sangue, quer no enfraquecimento de suas paredes, consequencias de alterações variaveis que diminuem consideravelmente sua cohesão, os vasos se rompem, e o sangue se derrama na espessura dos órgãos, mormente da-

quelles cuja estrutura he molle e delicada, e melhor se presta ás dilatações. Ora na economia humana nenhum órgão offerece disposições mais favoraveis para estes derramamentos que o encefalo: a abundancia de vasos que nelle se distribuem, a tenuidade de suas paredes, a pouca quantidade de tecido celular o qual, em muitos pontos, parece não existir; além disto a actividade prodigiosa com que executa suas funcções, as alternativas de excitação á que ha exposto, eis tantas condições que a experiencia e a observação ministrão para dar conta da frequência da hemorragia no órgão encefalico. Não tínhamos escapado ao genio observador de Morgagni estas condições anatomicas, porem em sua obra apenas as indica, quando falla da frequência desta afecção em certos pontos do órgão encefalico.

Nestes ultimos tempos Rochoux, dando muito pezo ao amollecimento que se encontra nas paredes das cavernas hemorragicas, concluiu dahi que a hemorragia encefalica necessitava para ser produzida, de huma alteração preliminar da fibra nervosa encefalica, a qual chegando á hum certo grão de amollecimento, se termina por huma destruição seguida immediatamente de hemorragia. (\*) Tal he a doutrina que este pratico, contra a opinião de todos os outros observadores, tem formado sobre a producção da hemorragia encefalica espontanea. Como não he possivel fazermos, no limitado circulo desta these, huma analyse de todos os factos que servirão á este pratico para estabelecer sua doutrina, apreciar todas as circunstancias de que por ventura podessem vir revestidos, limitar-nos-hemos, collocando-nos ao lado de todos os outros que esta opinião rejeitão, á dar algumas das razões principaes em que nos fundamos para termos fim á esta parte de nossa these.

Em primeiro lugar si fosse a causa da hemorragia, a condição indispensavel, o amollecimento da substancia encefalica, he claro que os individuos em que esta afecção he mui frequente, deverião ser os mais sujeitos á hemorragia, por isso que a alteração favorecendo a *ao menos* ruptura dos tecidos, os deviria dispôr para contrahir a molestia: mas, segundo a opinião de muitos praticos, e mesmo de Rochoux, he mui raro que estas hemorragias affectem os individuos que soffrem de meningitis e encefalites chronicas onde se encontra a substancia encefalica amollecida e como nos antigos maniacos que morrem estado de demencia e de paralyzia geral. Por outra parte deveria ser mais frequentemente observada na epoca

(\*) Recherches sur l'apoplexie, p. 153 et suivantes ibd., p. 413. — Richond; de l'influence de l'estomac sur l'apoplexie.

da vida em que o tecido do encefalo está no seu maior estado de molleza. Aqui ainda vemos, que os resultados da observação não concordão com a opinião de Rochoux, pois que tem mostrado que a infancia, e a velhice além dos 70 annos, não são dispostas a hemorrhagia, como nas epochas intermediarias, no entanto que a substancia encefalica he mui molle.

Hum argumento que parece-nos importar sobre todos, he a falta completa de prodromose instantaneidade da molestia. na generalidade dos casos. Effectivamente como conceber-se huma alteração tal em hum orgão tão delicado, cujas funcçoens exigem a inteireza de todas as suas partes, quando se não observa, na maioria dos casos, *ao menos*, algum phenomeno funcional á que dê nascimento; e quando, por outro lado, se notão que alterações que se desenvolvem lentamente, e que obrão mediata e gradativamente sobre o encefalo, não deixão de se manifestar por desarranjos funcionaes deste orgão? de certo que não. De mais disto, o exame que muitos praticos, e principalmente Cruvelhier, tem feito dos focos sanguineos recentes, não tem descoberto alteração deste genero na maioria dos casos, e tem mostrado em taes condicçoens a substancia encefalica que rodeia o foco, no seu estado de integridade a mais perfeita, e quando amollecida, apresentava todos os caracteres de huma lesão recente. Nós tivemos occasião de observar hum foco sanguineo recente, e no exame que fizemos, sub a direcção do Sr. Dr. Vialadão, encontramos, somente alterada, huma camada de huma e meia linha de espessura que formava a superficie do foco; e esta alteração consistia em hum pouco mais de molleza que as outras partes, e na côr vermelha que parecia devida ao esmagamento que soffreo, e a imbibição da parte serosa do sangue; dahi por diante a substancia encefalica não apresentava o menor vestigio de alteração. Esta observação ainda nos veio corroborar a opinião que partilhámos. Emfim tínhamos ainda as experiencias de muitos praticos que provão a facilidade com que huma impulsão maior do sangue he sufficiente para determinar o derramamento, com destruição da substancia do encefalo, sem que alteração da fibra nervosa seja indispensavel para sua formação, si necessario fosse: porem, julgando que as razoes apresentadas são bastantes para, quando menos, firmar a opposição que á opinião de Rochoux tem feito muitos praticos, concluimos, desde já, que se, em alguns casos, a substancia encefalica pôde ser preliminarmente amollecida, em geral não he necessario, indispensavel esta alteração para serem produzidos o derramamento e a destruição da substancia encefalica.

ETIOLOGIA.

Para fazer-se com methodo o estudo das causas da hemorragia espontanea do encefalo, convém distingui-las em predisponentes, e occasionaes: são as primeiras que obrando de huma maneira lenta e gradual dispoem e preparão o orgão para contrahi-la; as outras consistem em certas circumstancias que, influindo immediatamente ou pouco tempo antes do apparecimento da molestia, se julgão te-la determinado. E, pois que temos de enúmerá-las, diremos de passagem que tanto humas como outras, predisponentes ou occasionaes, obrão directa ou indirectamente sobre o elemento vascular do encefalo, quer determinando nelle hum movimento fluxionario maior, quer produzindo este pela diminuição da cohesão de suas paredes, consequencia de alterações variaveis que ellas podem produzir.

Entre as causas predisponentes, humas ha que são communs com as de outras molestias; outras que são geralmente reputadas como, senão inteiramente proprias della, ao menos particularmente capazes de a produzir; e como estas de que só nos occuparemos se referem tanto á certos estados da economia, quer geraes ou parciaes, como á transgressões das regras de hygienã, nós as dividiremos como os autores têm feito, em individuaes e hygiennicas. e começaremos à tratar das primeiras.

A influencia da idade avançada para a produção da hemorragia do encefalo não foi desconhecida por Hyppocrates: em hum de seus aphorismos elle faz ver que ella sobrevem ordinariamente depois dos 40 annos: reconhecida por todos os praticos, esta proposição do immortal medico de Cós he hoje incontestavel; com effeito resulta das observações de Falret, Rochoux e outros que ella he mui freqüente na idade intermedia entre 55 e 70 annos, assaz rara antes dos 30 e depois dos 70. Ella he tambem mais freqüente nos homens que nas mulheres: de 2297 doentes, observados em Paris desde 1794 até 1823, e appresentados por Falret, em hum trabalho estatistico, premiado pelo Instituto, 1670 são do sexo masculino, e 627 do femenino: Frank assim se exprime: «interdecem apoplecticos unam numerare soleo feminam.» Estes resultados que mostrão tanta disproporção entre os individuos dos dois sexos provão cabalmente a disposição maior do sexo masculino para contrahir a hemorragia da polpa encefalica. Si pesar-mos bem as diversidades de profissões, ministerios, genero de vida, explicaremos esta disposição maior do sexo masculino. O temperamento sanguineo, o sanguineo bilioso, a consti-

tuição caracterizada pelo pescoço curto, cabeça mui volumosa, face habitualmente corada, obesidade, abdomen saliente, pulso duro, e cheio; constituição ainda notavel, por dispôr, de ordinario, os individuos ao somno, pela impossibilidade que elles tem de se entregarem aos trabalhos abstractos, e por hum certo gráu da estupidez; constituição à que os pathologistas denominão apoplectica; são predisposições ordinarias desta hemorragia: com tudo, factos ha em que se a tem observado em individuos de huma constituição fraca, contrastando com a que acabamos de descrever, e como, estes são, pela mór parte, homens de letras, alguns autores tem feito delles huma variedade da constituição apoplectica: porem estes individuos delgados, de temperamento nervoso, apresentando o desenvolvimento maior das cavidades esquerdas do coração, tem em si circumstancias que devem ser avaliadas, independentemente da constituição, e que podem dar conta do desenvolvimento da molestia.

A falta de huma vertebra cervical tambem foi notada por Morgagni como huma predisposição; a inflammação chronica das arterias encefalicas segundo Bouillaud; as alteraçoes diversas que são tão frequentes nestes vasos, taes como sejam sua degeneração cartilaginosa, ossea, &c., são, segundo diversos autores, causas per si sós sufficientes para fomentarem a molestia: para mostrar o quanto a degeneração cartilaginosa ou ossea, dispõe á hemorragia do encefalo, Cruveilhaer apresenta hum facto por elle observado, no qual notou a obliteração quasi completa do orificio das duas carotidas primitivas: he claro que, neste caso, a impulsão do sangue pouco ou nada contribuiu para a determinação da molestia; de certo, a friabilidade, que resulta de taes alteraçoes, explica-nos muito bem a facilidade, com que muitas destas hemorragias do encefalo se desenvolvem.

Huma outra condição organica, assignalada por quasi todos os praticos como huma causa predisponente, e até certo ponto determinante, he a hypertrophia do ventriculo esquerdo do coração; com effeito as observaçoens pathologicas tem confirmado esta verdade, que, por outro lado, pôde deduzir-se, *a priori*, da influencia que no estado normal exerce o ventriculo esquerdo do coração sobre a circulação geral, e particularmente sobre a do encefalo. Depois de ter Legallois entrevisto, em suas observaçoens, a influencia que tinha a hypertrophia do ventriculo esquerdo sobre a hemorragia encefalica, e explicado por ella o apparecimento desta, muitos outros praticos, observando numerosos factos de hemorragias do encefalo complicadas de hypertrophia do ventriculo aortico, estabelecerão explicitamente que esta lesão era huma predisposição mais proxima para a he-

morrhagia do que a constituição que elles denominão apoplectica; Riche-  
rand, o primeiro entre estes, insistindo sobre esta questão de fisiologia pa-  
thologica, depois de lembrar que Malpighi, Cabanis, e Ramazzini, victimas  
desta hemorrhagia tinhão hypertrophia do ventriculo esquerdo do coração  
sustentou a influencia desta lesão do coração sobre a hemorrhagia do encef-  
falo. Os outros, principalmente Brioteau, (\*) e Ravier (\*\*) demonstra-  
rão, com maior copia de factos, a veracidade da proposição emittida pelo  
primeiro observador: estes factos serão bastantes para convencer inuitos  
medicos que não a tinhão encontrado: Corvisart, bem que confessasse não  
ter visto facto algum em que a hemorrhagia do encefalo, fosse eviden-  
tamente o effeito da affecção do coração, pensava que os factos re-  
feridos pelos diversos praticos são bastantes para estabelecer-se que  
hum affecção do coração (não diz qual dellas) pôde ser causa determinante  
da hemorrhagia encefalica. Nestes ultimos tempos a influencia sobre a mo-  
lestia de que tratamos, da hypertrophia do ventriculo esquerdo, tem sido ob-  
servada pela maioria dos medicos: Lallemand cuja exactidão em suas obser-  
vaçoens, e justeza de seu espirito, bem se depreheende de sua obra sobre  
as molestias do encefalo, observa que o augmento de espessura do ven-  
triculo esquerdo do coração cuja causa não he hum obstaculo entre a  
origem das arterias carotidas e o coração, influe sobre maneira na pro-  
ducção da hemorrhagia encefalica; Bouillaud, em seu tratado clinico so-  
bre as molestias do coração, tratando desta questão, a resolve, apresen-  
tando muitos factos de hypertrophia do coração, de que hum grande  
parte he complicada de hemorrhagia da polpa encefalica, e nota que,  
em um certo numero daquelles em que não existia esta complicação, a hy-  
pertrophia pouco ou nada affectava o ventriculo esquerdo, accrescendo  
além disto, diz elle, « que os casos com hemorrhagia são, a excepção  
de hum só, de individuo do sexo masculino. » Este autor tambem faz  
ver que as alteraçoes osseas, &c., são mais frequentes nos individuos que  
sofrem de hypertrophia do ventriculo esquerdo. Entre nós, os Senho-  
res Doutores M. V. Pimentel e J. J. da Silva, á quem consultamos a  
este respeito, disserão nos terem observado, frequentes vezes, a coinciden-  
cia da hypertrophia do ventriculo esquerdo do coração com a hemor-  
rhagia do encefalo. Avista por tanto de tão numerosas observaçoens pa-  
thologicas, e collidas por praticos de grande nota, como os que have-  
vemos apontado, julgamos poder concluir a influencia da hypertrophia

(\*) Clinique de l'hôpital Necker.

(\*\*) De l'Influence du cœur sur le cerveau.

do ventriculo esquerdo do coração sobre a hemorrhagia encefalica espontanea.

A disposição hereditaria he causa cuja importancia tem sido assignalada pelos autores, e muitos factos existem que o comprovão. A prenhez he considerada por alguns praticos como huma predisposição: entretanto os factos observados pelos modernos abonão pouco a importancia que elles pretendem.

Causas hygiennicas diversas podem predispôr á hemorrhagia encefalica: os climas mui calidos ou mui frigididos, assim como as estaçoens; a habitação em lugares onde se entretem calor permanente; as alternativas de calor e frio; o ar humido e carregado de electricidade; as profissoens que obrigão á ter a cabeça inclinada para diante, ou abaixada; as affecçoens moraes tristes e prolongadas; o exercicio excessivo e habitual das faculdades intellectuaes; o somno prolongado; as vigílias frequētes; o uso de gravatas muito apertadas; a intemperança, o abuso dos licores alcoolicos; o uso constante de alimentos succulentos, mui excitantes; a vida sedentaria; são outras tantas causas reconhecidas pelos praticos como capases de dispôr á hemorrhagia da polpa do encefalo.

Pela continuação de sua acção, as causas que acabamos de expender, podem, em muitos casos, fazer apparecer a hemorrhagia que tem lentamente preparado, e tornarem-se, dest'arte, determinantes: em outros muitos casos porém, o apparecimento da molestia não pôde ter lugar, sem que, além da influencia de huma ou mais causas predisponentes, certas circumstancias obrem immediatamente, ou pouco tempo antes da molestia. Entre estas, a indigestão durante o banho, o excesso no comer e no beber, a insolação, o coito, principalmente nos velhos; as vivas emoçoens moraes, produzidas pela alegria, o terror e sobre tudo, a colera; os esforços do parto, o recuamento do sangue por hum frio vivo e subito, a suppressão de huma hemorrhagia habitual, como sejam o fluxo hemorrohidal, a epistaxis, o fluxo menstrual, a omissão de huma sangria habitual, a suppressão de exathemas de huma ulcera antiga, as metastases, são as causas que, em geral, determinão esta hemorrhagia.

Alguns praticos a julgão epidemica, por isso que a tem observado mui frequēte em certos annos; todavia com outros julgamos dever attribuir antes á variaçoens de temperatura, e á outras mudanças da atmosphera, que são mais sensiveis n'huns que n'outros annos: Ella tambem não he endemica nos paizes quentes como pretendem muitos.

## SYMPTOMATOLOGIA.

A hemorrhagia espontanea do encefalo invade ordinariamente, sem que phenomeno algum preceda ao seu apparecimento; entretanto, em certos casos, huma serie de phenomenos mais ou menos numerosos anticipa sua invasão. Accessos de vertigens; peso de cabeça: cefalalgia viva e subita, embaraço nas ideas: algumas vezes perda da memoria; fazendo com que os individuos, por alguns momentos, não saibão onde estão, nem o que fazem, e o que dizem: somnolencia; somno profundo e estertoroso, sonhos peniveis; pesadellos; allucinaçoens; taes que os individuos julgão ver fogo, relanpagos, os objectos de côr rubra; ouvir sons diversos, (em geral são atormontados por zunidos); fraqueza insolita, pezo e torpor nos membros, ordinariamente naquelles, em que a paralyisia tem de se manifestar; algumas vezes formiguciros incomodos; batimentos das carotidas, mais forte que do costume; injeccão pronunciada das jugulares, e dos vasos das conjunctivas; taes são em geral os preludios desta affecção. Todos se não apresentão reunidos, e podem pertencer a outras molestias; por'ím elles são de summa importancia: por quanto, quando se os observa mais ou menos reunidos e combinados, e em individuos em cujo organismo se notão condiçoens favoraveis a esta hemorrhagia, tem outro valor, e são o annuncio da invasão mais ou menos proxima desta affecção, e o medico, que conhece-os bem, e souber distingui-los, pôde, por meios habilmente manejados, prevenir a hemorrhagia, que por sua natureza he extremamente grave.

Depois dos prodromos de que fizemos menção, muitas vezes sem que elles se manifestem, a hemorrhagia se effectua subitamente: os symptomas que lhe são proprios apparecem rapida e instantaneamente. E como estes podem variar segundo que a hemorrhagia he *forte* ou *fraca*, nós estudaremos em cada hum de seus grãos que constituem suas variedades.

Na hemorrhagia forte o individuo perde subitamente a intelligencia, ha como mais ou menos profundo: si elle está em pé, ou assentado, cae por terra, como ferido por hum raio, segundo a expressão dos antigos. Si se o estimula, chega-se ás vezes a tira-lo do estado comatoso em que se acha; então elle abre lentamente os olhos e encara por alguns momentos aquelles que o cercão. Outras vezes, nem os estímulos os mais fortes impressão alguma produzem, existe o carus; a perda da intelligencia he conti-

pleta; o doente he insensivel a todas as irritaçoes exteriores, e neste estado a morte pôde sobrevir promptamente. De ordinario os membros de hum dos lados do corpo são flaccidos e completamente paralyzados, ou, em casos raros, hum de cada lado he paralyzado: algumas vezes porém a paralyzia se estende a todos os musculos submettidos ao imperio da vontade. Os membros assim affectados quando se os levanta si se os abandona a si mesmo, caem como massas inertes. Com a paralyzia dos membros de hum só lado he mui freqüente encontrar-se a da face correspondente, o que consistue a hemiplegia; em taes condiçoens huma porção da face opposta, e a commissura correspondente observa-se desviada para o lado não paralyzado: então a face paralyzada flaccida e pendente se distende á cada expiração, e dá algumas vezes lugar á hum phenomeno particular ao qual dão os Francezes o nome de — *sumer la pipe*. As palpebras podem participar da paralyzia, e então se applicão huma sobre outra: quando se procura abri-las, não offerecem resistencia, como acontece na encefalitis por occasião da contracção do musculo orbicular, e não se fechão immediatamente que se deixa de afasta-las; além de que conhece-se que ellas se fechão cabindo por seu proprio peso. O estrabismo encontra-se raramente; nas observaçoens consignadas nas obras dos diversos autores, são poucos os casos em que este phenomeno he notado. A lingua he muitas vezes affectada, de paralyzia, ordinariamente o he em huma de suas amitades. No primeiro caso, ella se conserva dentro da boca, e he ao doente impossivel tira-la, no segundo porém pôde a tirar; porém sua ponta se desvia para o lado paralyzado, em sentido contrario do desvio da boca. Raramente a paralyzia se estende ao laringe; quando isto acontece, o doente he completamente aphonico. Nos casos mais graves a diglutição soffre em consequência da paralyzia do esofago; he por isto impossivel ao doente deglutir; e pôde ser suffocado, se se lhe der qualquer bebida á menos que se não tenha a cautella de introduzir, como Areteo aconselha, huma sonda para servir de conductor ao liquido. He mui raro, que a paralyzia se estenda, *imediatamente* aos musculos da respiração, ordinariamente algum tempo medeia nos casos mesmo de hemorragia a mais grave, denominada pelos pathologistas, *fulminante*; são tambem mui raras, as paralyzias do recto, e da bexiga; nestes casos as urinas, e as materias fecaes sahem involuntariamente. A sensibilidade nem sempre he alterada neste gráu de hemorragia: em geral a pelle do lado paralyzado he insensivel; porém pôde a sensibilidade ficar intacta, e neste caso si se procura irritar a pelle, os membros são attestão sua integridade: quando ella he abolida em hum ou em ambos os lados, de

balde se estimulara, se beliscara a pelle que della estiver affectada. A insensibilidade tambem he notada sobre as membranas mucosas: assim pode-se a observar na conjunctiva, na mucosa da boca, etc. Muitas vezes os olhos são insensíveis a impressão da luz; as pupillas se conservão immoveis e dilatadas neste caso; pôde entretanto huma ser mais dilatada que a outra. Em outros casos hum só olho he sensível a impressão do excitante sua pupilla se contrahe pela presença d'elle; emtanto que a do outro não dá o menor signal de sensibilidade. Os gritos são tambem em muitos casos não sentidos pelo ouvido; e os cheiros os mais penetrantes não dão impressão ao doente.

Na hemorrhagia fraca as desordens das funcções do encefalo, são menos formidaveis que na precedente: como nesta se apresentão instantaneamente e precedidas, ou não de prodromos. A intelligencia se perturba; ordinariamente hum atordoamento, huma vertigem mui forte, acompanhada da sensação penivel de alguma cousa que estrondá na cabeça, e de sentimento de peso carecterisão esta perturbação: em outros casos a perda mais ou menos completa de conhecimento, e o coma, do qual he quasi sempre facil tirar-se o doente, se observa. Em geral estes desarranjos da intelligencia permittem ao doente perceber o que se passa ao derredor d'elle: porquanto, elle se recorda, quando recobra sua intelligencia, de muitas cousas que houve durante os seus desarranjos intellectuaes. A paralyisia se manifesta de ordinario limitada a hum dos membros, superior ou inferior de qualquer dos lados do corpo: comtudo algumas vezes o outro membro do mesmo lado pôde de alguma maneira soffrer; porem não passa de fraqueza, e torpor com sentimento de peso, que difficulta o movimento, mas que não o torna impossivel. O membro que he tocado da paralyisia, he flaccido, e cae por seo próprio peso, quando levantado, se o entrega a si mesmo. Pôde acontecer que ambos os membros de hum lado sejam somente enfraquecidos; então o doente sente peso e torpor, e com muita difficuldade os consegue mover, quer para levantá-los, quer para apanhar ou receber qualquer objecto que por ventura se lhe offereça. A lingua em muitos casos he entorpecida, e o doente só tem embaraço na pronunciação: em alguns outros pôde ser o unico órgão paralyisado: a ausencia da palavra, a inclinação de sua ponta, para hum dos lados, quando huma de suas ametades he somente affectada, sua immobilidade quando he totalmente paralyisada, indicão evidentemente a affecção paralytica. He por isto, que o doente não podendo articular os sons, exprime por lagrimas o sentimento penivel de seo soffrimento. Emfim a face pôde ser só paralyisada: e se observa en-

tão o relaxamento dos musculos do lado affectado, e a desviação da bocca para o lado opposto. He rarissimo que a paralysis se manifeste em outros órgãos que não sejam os que temos apontado. A paralysis dos musculos que servem á respiração, deglutição, micção e defecação não apparece neste gráo de hemorrhagia. Os desaranjos da sensibilidade são menos constantes : quando se excita, ou irrita algum dos sentidos, ordinariamente elle dá signaes de sensibilidade : as pupillas pela aproximação da luz se contraem, porem huma de ordinario mais que a outra ; os cheiros penetrantes e os gritos produzem huma desagradavel impressão : a pelle não he impunemente estimulada, sem que o doente procure mover os membros sãos, como para a subtrahir da dôr. Entretanto a sensibilidade pode-se alterar ; assim as pupillas dilatadas e immoveis, deste modo se conservão na presença da luz ; com tudo isto sempre acontece a huma dellas : a pelle de parte affectada da paralysis de balde he beliscada, irritada : o sentido do ouvido e do olfacto não soffrem em sua sensibilidade, a menos que não seja huma ligeira diminuição a qual hum estimulo mais forte faz desaparecer.

A estes symptomas que havemos enumerado tanto na hemorrhagia forte como na fraca ; symptomas que, sendo constituídos pelos desaranjos das funcções do órgão encefalico, apresentam-se constantemente, e fazem por si sos com que se não desconheça a molestia, outros, ainda que variaveis se podem accrescentar. Na sua enumeração não faremos distincção dos graus da hemorrhagia.

A face he em muitos casos corada, pôde ser rubra ou livida, e então quasi sempre entumecida : em outros observa-se pallidez, e esta algumas veses tirando para o amarello, ou verde. Não tinhão por tanto razão os que davão o rubor da face como o signal caracteristico desta affecção, quando tratavão de a distinguir da apoplexia serosa à qual segundo elles, pertencia a pallidez. O que he constante na face, he a expressão de estupor que ella apresenta. Os olhos parecem em alguns casos sahir das orbitas. A respiração de ordinario não he embaraçada ; e he só, como vimos, nos casos extremamente graves que isto se observa : entretanto ella apresenta muitas vezes hum caracter particular que he o estertor, e os suspiros. O pulso he variavel : pôde ser cheio, forte, e duro : he algumas vezes pequeno e concentrado : de ordinario natural, e assáz desenvolvido, he mais vezes lento que freqüente. A defecação, e a micção nada apresentam communmente na invasão desta molestia ; em geral ha constipação, e retenção de urina : entretanto as urinas e as materias fecaes sahem, em certos casos, sem intervenção da vontade.

Vejam<sup>os</sup> agora a marcha que seguem e as variaçõens que estes diversos phenomenos , podem experimentar.

Na hemorrhagia forte , si os quatro membros sã<sup>o</sup> affectados de paralysisa , em geral o doente succumbe : a perda da intelligencia , o coma , e a paralysisa , persistem até a morte a qual se effectua dentro de poucas horas , ou de alguns dias : com tudo ha casos em que o doente , depois de estar assim por algum tempo , começa a melhorar deste estado ; então o coma , e a perda da intelligencia se dissipã<sup>o</sup> ; a paralysisa porem desaparece de hum lado , e permanece a do outro : então o doente segue e he sujeito ás mesmas mudanç<sup>as</sup> porque pôdem passar aquelles que desde o começo sã<sup>o</sup> hemiplegicos. Nestes , si o doente não recupera a intelligencia , o coma torna-se mais profundo , a perda da intelligencia se completa , e si o individuo , ha pouco parecia sensivel a alguns estímulos ; agora os cheiros mais penetrantes , os gritos mais fortes , todo e qualquer excitante não lhe produzem a menor impressã<sup>o</sup> ; a paralysisa se estende aos quatro membros ; os musculos da respiraçã<sup>o</sup> participã<sup>o</sup> dellas a defeccaçã<sup>o</sup> e a micçã<sup>o</sup> sã<sup>o</sup> involuntarias ; emfim os outros phenomenos se aggravã<sup>o</sup> , e o doente morre. Si a intelligencia reaparece , o que não he raro , se dissipa o coma , e a intelligencia pode-se restabelecer , em muito poucos casos , perfeitamente ; de ordinari<sup>o</sup> quasi sempre enfraquecida , o doente he incapaz de meditaçõens e de qualquer trabalho intellectua<sup>l</sup> hum pouco aturado. He necessari<sup>o</sup> vêdar-lhe a conversaçã<sup>o</sup> , sub pena de ver-se aggravar seus malles , por isso que , sem fadiga , o doente não se entregará a qualquer occupaçã<sup>o</sup> hum pouco seria , e longa ; Cruvelhier diz ter visto doentes se entregarem , depois de recuperarem a integridade das faculdades intellectuaes , á trabalhos que exigião a plenitude dellas e que , no oitavo dia de molestia , sobrevinha o coma , e derrepente morriã<sup>o</sup>. As faculdades moraes sã<sup>o</sup> tambem diminuidas ; os doentès muitas vezes sã<sup>o</sup> fracos , pusillamines , chorã<sup>o</sup> pela menor causa. Os desarranjos da locomoçã<sup>o</sup> conservã<sup>o</sup>-se , e persistem de ordinari<sup>o</sup> além da absorçã<sup>o</sup> do sangue deposto no tecido encefalico ; a paralysisa portanto fica estacionaria , e continú<sup>a</sup> , por isso que he produzida pelo derramamento de sangue e a destruiçã<sup>o</sup> do tecido que não he susceptivel de variar de hum a outro instante , como acontece na encefalitis. A sensibilidade da pelle pôde existir , como já dicemos desde o começo e conservar-se até o fim da molestia , quando hum novo derramamento , ou alguma outra complicaçã<sup>o</sup> não vem obstar sua marcha ; no caso contrario pôde desaparecer com os desarranjos da intelligencia ; porem mesmo em casos taes , o desaparecimento não he completo , senã<sup>o</sup> para o fim da mo-

lestia ; de ordinario acompanha a paralyisia ou até a absorção completa do sangue, ou além della. Os outros sentidos recuperão em geral sua sensibilidade ; as pupillas vão pouco a pouco sentindo a impressão da luz ; entretanto a do lado affectado pôde-se conservar por mais tempo dilatada e immovel ; a audição, olfação, effectuão-se normalmente , assim como o gosto.

Na hemorrhagia fraca as perturbaçoens da intelligencia se dissipão em pouco tempo ; o coma quando existe desaparece : por mais ligeira porem que seja a desordem da intelligencia, distingue-se na fisionomia do doente, hum ar de espanto, inteiramente insolito, que desaparece com lentidão, e que bem caracteriza a perturbação que ella soffreo. Hum sentimento de peso, cefalalgia assáz forte accusão os doentes, principalmente do lado opposto á paralyisia: ás vezes levão authomaticamente a mão à cabeça não só durante os desarranjos da intelligencia, como mesmo depois do seu desaparecimento. A paralyisia persiste, como no gráu precedente: porem mais tarde, começa a diminuir pouco a pouco. Quando a lingua não he completamente paralyisada, recobra seus movimentos ; a palavra torna-se menos embaraçada, e cada vez mais facil: quando o contrario, a articulação dos sons he impossivel ou difficil effectuar-se. A boca toma sua posição natural em poucos casos ; por quanto, ainda que a paralyisia incompleta da face vá desaparecendo, com tudo hum tal ou qual desvio se conserva. A sensibilidade renasce, em geral gradativamente ; a pelle recupera sua sensibilidade ; entretanto pôde ser insensivel até a cura da paralyisia, pôde acompanha-la quando esta tenba de persistir além da molestia. As pupillas se contraem á luz, ganhão seus movimentos ; todavia a de hum lado mais que a outra.

Convém notar que, apesar de se apresentarem estas melhoras, o estado do doente pôde-se aggravar, a hemorrhagia passar para o gráu mais forte ; em alguns casos isto pôde ter lugar pouco tempo depois da invasão, sem ter o doente ainda recuperado perfeitamente sua intelligencia.

Os outros symptomas são mui variaveis. Já vimos os casos em que presiste ou apparece a difficuldade da respiração; resta accrescentar que o estertor acompanha em geral os casos de morte mais ou menos prompta; e que entre tanto pôde desaparecer em alguns casos. O pulso conserva-se muitas vezes cheio e duro, ou pequeno, e concentrado ; ordinariamente he lento. A face em todos os casos apresenta o cunho do estupor, sua côr he variavel : nos casos graves torna-se pallida, e se cobre de suor viscoso, que se estende a toda a pelle ; as extremidades então se esfrião.

A defecação e a micção são involuntarias no começo, como já dicemos; nos casos em que a molestia se agrava, tambem o são no fim de hum certo tempo, quando a paralytia vai invadindo as diversas partes; algumas vezes a necessidade de urinar não he sentida; a bexiga vai-se distendendo a medida que a urina chega: então á principio se observa a retenção de urina; depois de algum tempo ella sabe gota á gota, na razão da *quantidade* que recebe a bexiga: em muitos outros casos não experimenta modificação alguma. Em geral ha constipação, muitas vezes rebelde: he preciso notar que, quando os drasticos não triumphão della, não se deve suppôr que os intestinos são insensíveis á sua acção: por quanto, segundo as observaçoens de Andral e outros, tem-se achado injeccão viva, na superficie interna dos intestinos, e especialmente do grosso, nos individuos que soffrião constipação rebelde, bem que se lhes tivesse administrado durante muitos dias medicamentos purgativos: de mais disto, observão os mesmos autores, que a continuação de taes medicamentos produz o rubor e seccura da lingua, a acceleração do pulso, a elevação de temperatura, e huma gastro enteritis vem augmentar a gravidade da hemorrhagia.

Taes são os symptomas e a marcha regular que segue a hemorrhagia espontanea do encefalo em ambos os seus grãos. Ainda que raras sejam as complicaçoens que possão fazer variar esta molestia, he indispensavel o tratar dellas, não só porque podem difficultar o diagnostico, como porque augmentão sua gravidade. As principaes complicaçoens são, a febre, o delirio, os movimentos espasmódicos mais ou menos permanentes. A febre he huma das complicaçoens que pôde sobrevir no curso da hemorrhagia, e qualquer que seja sua natureza, ou forma que revestir possa, deve arrastar hum grande perigo, e ser a causa da morte: he facil conceber-se como isto assim he. A susceptibilidade em que se acha o encefalo, e o estado de dilaceração, não podem senão se agravar por qualquer movimento pyretico que possa existir. Segundo Broussais, e muitos outros, as irritaçoes do aparelho gastro-intestinal são as causas que commumente lhe dão nascimento. O delirio he huma das complicaçoens mais raras que pôde apparecer: Cruvellier, (Diet. de Méd. et de Chirur. pratiques), só cita hum facto em que o observou, pouco tempo depois da molestia. Este doente respondia mui bem as questoens que se lhe dirigia; no fim de alguns dias morreo. A autopsia descobrio hum foco sanguineo no hemispherio direito, communicando com o ventriculo correspondente, e superficie do cerebro, e confirmou o diagnostico que havia feito este illustre medico, de communicar o foco com as membranas, e de irrita-las; quan-

do portanto tenha de se observar tal complicação, se a notará sempre algum tempo, depois da invasão, e he dependente, segundo a observação de todos os praticos, da irritação das meninges, quer por causa do sangue em contacto com ellas, quer pela irritação sympathica que exerce sobre ellas a inflammação da circumvisinhança do foco, ou de outro orgão. Acontece, algumas vezes, que o doente he atormentado de insomnia, com intervallos de delirio, á noite principalmente; porém, como este he quasi sempre ligeiro, não altera a marcha regular da molestia. As convulções que de ordinario, apparecem do lado opposto ao da paralyisia, e que reconhecem por causa, segundo os praticos, a irritação do hemispherio opposto ao lesado, são tambem huma complicação assáz grave.

Algunas vezes os membros paralyisados são somente acomettidos por movimentos convulsivos; emfim estes podem ser observados em ambos os lados. O apparecimento destes phenomenos, depois de algum tempo de molestia, por consequente de paralyisia, não pôde difficultar o diagnostico: de mais disto, continua-se a reconhecer a paralyisia durante a cessação dos accessos. Porém, si estes movimentos espasmodicos são constituídos por contracções mais ou menos permanentes dos musculos, não he facil reconhece-la á primeira vista; os membros paralyisados apresentam-se rijos, como tetanicos: porém, apresentam hum caracter que deixa reconhecer a paralyisia, isto he, quando se procura estende-los, cedem a menores esforços que se empregue para este fim, e manifesta-se então a abolição do movimento. Tornamos a repetir, qualquer destas complicaçoes he sempre mui grave; em geral corre risco á vida do doente, quando ellas existem.

#### DURAÇÃO E TERMINAÇÃO.

O volume do derramamento, a idade do doente, sua constituição e a justa applicação dos meios empregados para combater a hemorragia são circumstancias de que se não pôde prescindir, quando se procura avaliar a duração e terminação que terá esta molestia. Em geral he mui curta a duração da hemorragia no caso seguinte; quando o derramamento e portanto a destruição da substancia encefalica he tão consideravel que paralyse completamente suas funcções. A duração, em tal caso, he d'algumas horas, raramente excede do terceiro dia; a morte he terminação inevitavel. Estes casos que coincidem com o derramamento, que de hum só hemispherio, porém tão consideravel que, ou se estende por todo elle, o

distende á ponto de comprimir o opposto, ou então, o que se observa mais freqüentemente, dilacerando a parede dos ventriculos lateraes ou a superficie do cerebro, se estende pelos ventriculos, ou pela cavidade da arachnoide; quer do cerebello, ou da protuberancia annular em quasi toda a sua espessura, apresentam sempre a paralyisia geral. Tambem são estas hemorragias que, prolongando a vida do doente, apenas por algumas horas, sem apresentar a menor declinação nos symptomas, tem merecido o epitheto de *fulminantes*. Com effeito o individuo cae por não mais se levantar. Em hum individuo observado por Moulin, a morte foi, segundo sua expressão, o primeiro symptoma do ataque.

Porém, casos tem havido em que a paralyisia he geral e todavia a morte não ser a consequência immediata. Mas, estes casos não dependem da extensão do derramamento, dependem sim, como observa Rostan de huma congestão concumminante; então as funcções intellectuaes, como a paralyisia de hum lado desaparecem em hum tempo; sempre curto, e a hemorragia segue a marcha e póde durar, e se terminar como nos outros casos. Qualquer que seja o gráu da hemorragia, acontece muitas vezes, que o doente, antes de recuperar sua intelligencia, he assaltado d'hum novo ataque que o faz de ordinario succumbir: Cruvellier diz ser muito freqüente o observar-se isto em poucas horas, principalmente na hemorragia fraca. Este medico traz o exemplo de hum doente de hemorragia fraca, que no momento em que o sangrava foi assaltado de huma segunda hemorragia. Os bocejos, e a somnolencia são, segundo elle, o precursor da repetição da molestia. Muitas vezes depois d'alguns dias de molestia, em geral do quinto ao decimo, tendo antes o doente dado as maiores esperanças, he acomettido de novos accidentes, e a morte he em taes circumstancias a consequência infallivel. Então o coma reaparece, torna-se cada vez mais profundo, o sentimento de existencia se extingue, a face torna-se pallida, as urinas, e as materias fecaes sahem involuntariamente, a respiração se difficulta cada vez mais, as extremidades se esfrião até que a vida cessa. Estes accidentes que tantas vezes se tem observado u'esta epoca da hemorragia e que de ordinario apparecem subitamente, são devidos ao trabalho reparador que se apodera das partes divididas pelo derramamento e que excedendo os limites em que deve começar a cicatrisação ou produz hum novo esforço hemorragico, ou huma verdadeira inflammção que se extendendo as outras partes do encefalo, ou acomettendo as membranas deste orgão, anniquilla suas funcções. He tambem peste período que se observa ordinariamente a febre.

Em outros muitos casos, que estão mui longe de ser raros, a cura tem lugar; porém, quasi sempre a hemorragia deixa a pos de si, qual-

quer que seja seu grãu, traços d'ella. He mui raro que o doente se cure completamente, em geral os individuos se conservão n'hum estado de saude duvidoso. Em todo o caso a cura não pôde ter lugar se não no fim do terceiro ao quinto mez, quando, segundo as observaçoens dos praticos, o trabalho eliminador, he confeccionado, quando a fluxão local necessaria para a cicatrizaçãõ tem completamente desaparecido. Nos casos felizes, porém raros, em que a cura he completa as funcçoens sensitivas primeiramente, depois as da locomoçãõ vão-se restabelecendo gradativamente; quando hemiplegia, he a extremidade inferior recupera primeiro seus movimentos.

As desordens que, a pos de si deixa a hemorrhagia, varião segundo os individuos; assim n'huos conserva-se somente a paralyisia de hum dos membros superior ou inferior; o seu movimento pôde de todo ser impossivel, ou o individuo somente sentir fraqueza, indecisão quando o procura mover; a face conserva-se quasi sempre desviada de sua posiçãõ. Em outros ambos os membros apresentam traços mais ou menos profundos do ataque; então, quando o membro inferior seja menos affectado; de sorte que ainda seja possivel o seu movimento, o individuo marcha, porém claudicando constantemente; a extremidade superior em meia flexão em todas as articulaçoens, applica-se ao tronco, e lhe he quasi sempre inutil. Os labios nestes casos mal retem a saliva, a bochecha enfraquecida não pôde volver o alimento entre os dentes para serem mastigados. Alguns conservão-se paralyisados como no momento do ataque. Emfim he mui feliz, aquelle que não conserva se não hum entorpecimento ou fraqueza na parte do corpo que tem sido affectada. Cruvelhier diz ter observado muitos individuos, nos quaes os membros paralyisados erãõ a sede de movimentos espasmodicos involuntarios. Quando a lingua he completamente paralyisada he raro que o individuo recupere a faculdade de articular os sons, ainda mesmo, diz Cruvelhier, que tenha recobrado todos os seus movimentos.

As faculdades intellectuaes quasi sempre ficão mui enfraquecidas n'esta affecçãõ: a energia moral he muitas vezes diminuida, o homem mais forte torna-se fraco, ri, e chora, como um menino, pela menor cauza; o temor de uma morte proxima o preoccupa constantemente. A memoria se enfraquece, chega mesmo a lhe faltar, qualquer trabalho intellectual lhe he mui penivel; o individuo não se pode entregar á elle sem perigo de regahir. Emfim um estado mais ou menos visinho da demencia, a demencia completa são, em muitos cazos, a consequencia de hum ou muitos derramamentos.

As causas que de ordinario terminão no fim de muito tempo a vida d'estes individuos são, o derramamento de serosidade, e o amollecimento da substancia do encefalo. Mas, como cada huma d'estas affecções combinando-se com a affecção já existente, apresenta-se com os mesmos caracteres, não he possivel distingui-la: segundo Rochoux, pode se recêar que seja hum amollecimento e não huma accumulacão de serosidade, quando as desordens se manifestarem em huma epoca assaz afastada do começo da molestia, ordinariamente depois de hum, dous, oito e mesmo dez annos, e ao contrario quando os phenomenos se apresentarem nos primeiros mezes pode-se attribuir ao apparecimento da serosidade nas cavidades do encefalo ou de suas membranas.

#### PROGNOSTICO.

A hemorrhagia encefalica he, como ja dicemos no começo das considerações geraes, huma molestia extremamente grave; o seu prognostico portanto deve ser muito serio e feito com muita circunspecção maximé logo depois da invasão da molestia. Qualquer que seja o gráu da hemorrhagia, diz Cruvelhier, « não vos pronuncieis antes do nono dia; porque he he n'este intervallo que o doente tem de supportar os perigos primitivos da destruição e da compressão, as mudanças d'hum novo derramamento, e as de hum trabalho reparador começante. » Todavia a regra geral he o prognostico da hemorrhagia he tanto mais fatal quanto mais forte ella for.

Quando a respiração se accelera, ou que as urinas e as materias feccas saem involuntariamente o caso he muito grave e seguido promptamente pela morte. O delirio, movimentos convulsivos, e a febre são em geral symptomas funestos.

Emfim a idade e a constituição do doente, o tratamento empregado fazendo variar a terminação da molestia, deve tambem influir sobre seu prognostico.

#### ANATOMIA PATHOLOGICA.

As alterações que determina a hemorrhagia no encefalo dos individuos que d'ella são affectados, varião, e são mui differentes, segundo a antiguidade da molestia. Humas são relativas ao sangue derramado; e ou-

tras as alterações que apresenta a substancia encefalica no lugar do derramamento.

Quando a morte sobrevem promptamente, no cabo de tres ou quatro dias, encontra-se na abertura do cadaver o sangue, derramado de huma côr, vermelho-escuro, quasi negro, em parte liquido, e em parte em coagulos molles, e podem-se algumas vezes distinguir porções da substancia nervosa. Mas tarde toma hum pouco mais de consistencia, e perde tambem de sua negridão. Si n'esta epoca hum novo esforço hemorrhagico tem havido que renove ou prolongue a hemorrhagia; então encontrão-se fora do derramamento primitivo, assaz consistente, camadas de sangue; mais molles, e quasi semilíquidas. Em huma epoca mais recuada, depois do vagesimo, ou trigesimo dia, sua consistencia torna-se gradativamente mais consideravel, e assemelha-se muito ao sangue, que nos tumores aneurysmaes, se encontrão. A' medida do tempo o sangue coagulado cada vez se apresenta mais compacto, de huma côr cada dia mais desmaziada, que vai tirando para o amarello da ochre. Por fim seu volume diminuido, e tomando a forma d'hum caroço mui pequeno, limita-se por ser inteiramente absorvido.

He mui variavel a quantidade de sangue que se pode achar. Nos derramamentos recentes pode ser de huma á duas oitavas, até quatro e seis onças; pode enfim variar para menos ou para mais. D'ahi porem, como já tivemos occasião de diser a gravidade maior ou menor da molestia; por quanto no primeiro caso occupado huma pequena extensão da substancia encefalica, não só reagirá pouco sobre as outras partes do encefalo, como comprometterá huma pequena parte das funcções encefalicas.

Ordinariamente o sangue he contido em cavernas, ou cavidades anormaes na profundidade do cerebro, mais raramente na superficie dos ventriculos e no exterior do órgão. Estas cavernas, assim cheias de sangue que se denominão *focos hemorrhagicos* são comparadas por Wepfer e Morgagni com os sacos dos aneurismas. Quando ellas são superficiaes communicão ordinariamente com os ventriculos ou o exterior do órgão, Cruvelhier, diz que muitas vezes a caverna e os ventriculos corridos não formão senão huma mesma cavidade cheia de sangue. A forma d'estes focos sanguinos he irregularmente spherica, e sua capacidade he mui variavel, pode conter huma pequena ervilha; ou ser tão enorme que occupe quasi totalmente hum hemisferio. Suas paredes são mui molles, fortemente coradas pelo sangue na espessura de huma a duas linhas de signaes, anfractuosas, e laceradas, muitas vezes amollecidas apresentando quando se as agita den-

tro d'agua, retalhos ou porções de sua substancia fluctuantes, e reconhece-se segundo Cruvelhier e outros, os orificios dos vasos divididos que arrição sua superficie. A camada da substancia encefalica que cerca estas paredes, apresenta huma côr de amarello-canario, de 1 a 3 linhas de espessura, e parece ser mais humida, e hum pouco mais molle. Esta côr mui pronunciada pela parte interna, vai diminuindo insensivelmente para fora; de sorte que se não pôde marcar precisamente a linha, alem da qual começa a côr natural da substancia encefalica. Segundo Rochoux, o estado d'esta camada forma huma alteração, semelhante ao amollecimento, que tendo precedido a hemorrhagia lhe tem dado lugar; porem os trabalhos de muitos praticos, e especialmente do professor Cruvelhier, mostram que a substancia encefalica d'esta camada, não he alterada em sua textura; que esta côr e humidade que lhe dá hum pouco de molleza; são devidas a imbibição da parte serosa que se separa do sangue, logo que este começa a se coagular. Alem disto observão que he ao 3.º dia por diante, que esta côr começa a se manifestar, e que do oitavo ao duodecimo dia, chega ao seu maior gráu de intensidade para depois desaparecer. Entre esta camada, e a primeira encontrão-se muitas veses, muitos pontos do tamanho de cabeças d'alfinetes, constituídos por sangue coagular, de hum vermelho escuro. Quando os focos são superficiaes, que o sangue se derrama na superficie do cerebro, ou nos ventriculos, a infiltração tem lugar no tecido cellular sub-arachnoïdianno, e desaparece em muito menos tempo: a substancia nervosa n'estes cazos, ou não apresenta a côr amarella; ou quando apresenta he mais tarde.

São estas alterações, que se encontrã nos focos hemorrhagicos recentes; a medida que ellas devem ser reparadas; mudanças mais notavel vão soffrendo. As paredes da caverna desiguaes, e irregulares no principio se igualão, e se estreitão cada vez mais, isolão o coagulo, que a proporção diminue: segundo alguns, huma falsa membrana assaz distincta se forma, que serve para isolar o sangue; porem Cruvelhier, e outros dizem a não ter visto, e notão sobre a superficie da caverna, o desenvolvimento do tecido cellular, e dos vasos que n'esta epoca são mui visiveis. Depois d'algum tempo, o foco vai tomando a forma spheroidal, huma membrana cellulosa se desenvolve, ou substitue a falsa membrana, si existe; em huns casos he mui tenue, e em outros mui densa, com fibrosa. Si as paredes do foco se poem em contacto, a adhesão se estabelece, e a cicatrização se opera. Quando o foco he pequeno, a cicatriz consiste em huma especie de nó, ou pequeno caroço de huma densidade *fibrosa*, que contrasta singularmente com a consistencia da substancia encefalica visinha: algumas

vezes he huma cicatriz linear, observada primeiramente por Serres. Quando, porem, a justa posição das paredes não pode ter lugar, se cicatrizaõ separadamente e constituem huma sorte de ventriculo, ou de caverna; de paredes contiguas, e exhalantes, muitas vezes unidas entre si por ligas cellulosas, e vasculares que formão differentes areolas, nas quaes se encontram hum liquido seroso, mais ou menos abundante, avermelhado em huns cazos, amarellado e como glutinoso n'outros. Emfim podem-se encontrar as paredes separadas, mui lisas e polidas, formadas por huma membrana mais ou menos tenue, de ordinario amarella, que exhala e absorve, constituindo hum verdadeiro kysto seroso; Rochoux, diz ter observado huma d'estas cavidades, cuja superficie era tão lisa como a dos ventriculos, e humedecida por serosidade. Todas estas cicatrizes forão mui bem descriptas por Wepfer, Morgagni e Brummer. Sua côr varia desde a côr de ferrugem até o amarello canario; muitas vezes estas diversas côres se encontram reunidas, e diversamente combinadas no mesmo foco. D'estas cicatrizes, são segundo os authores mais frequentes as de nó ou de caroço, depois as de cavernas de paredes densas, unidas dentre si poco tecido cellular e vascular; e depois os kystos; a mais rara he a cicatriz linear. As cicatrizes de cavernas differem entre si, humas vezes são constituídas por huma pellicula delgada, outras por huma membrana mui densa, como fibrosa, as camadas da substancia nervosa rodeante podem ter sua consistencia natural, ou ser endurecidas na espessura de huma a duas linhas, e mesmo mais. Emfim qualquer que seja a epoca em que succumbão os individuos, encontra-se sempre a cicatriz do foco hemorrhagico, e tantos quantos forem os derramamentos que elles tiverem soffrido. Tem-se achado quatro e mais, em hum mesmo individuo. Lenormand, diz ter encontrado quarenta; porem esta asserção he tida por muitos praticos como exaggerada.

Quanto á sede, as partes mais expostas são os corpos estriados e thalamos opticos: tambem estas partes tem mais condicções que nenhum das outras, para serem affectadas de hemorrhagia: de 329 cazos de hemorrhagia dos centros nervosos que Andral achou consignados nas obras de diversos praticos, 202 occuparão inteiramente os corpos estriados e thalamos opticos, 61 os corpos estriados, 35 os thalamos opticos, 27 a porção dos hemisferios acima do centro oval de Vieussens, 16 os lobos lateraes do cerebello, 10 o lobo anterior do cerebello, 9 a ponte de Varole, 8 a medulla espinhal, 7 o lobo posterior do cerebro, 5 o lobo medianno do cerebro, 3 os pedunculos do cerebro, 1 os pedunculos do

cerebello, 1 os corpos olivares, e 1 a glandula pituitaria. Emfim ellas podem occupar as circumvoluções, como tem observado Cruvelhier.

Alem destas lesões que acabamos de descrever, e que são as que determina a hemorragia podem-se encontrar ossificações das arterias da dura mater, e da foice do cerebro, adherencias das membranas, etc., engorgitamento dos vasos e dos seios da dura mater, e infiltração sanguinea na pia-mater. Algumas vezes se encontra o engorgitamento do cóiro cabelludo, e não he raro acharem-se largas echimos sobre o pescoço, peito, e membros; porem estas congestões só se observão nos primeiros dias de molestia.

#### DIAGNOSTICO.

Nos casos os mais ordinarios he mui facil conhecer-se a hemorragia espontanea do encefalo. Seus symptomas, o cunho particular que elles apresentam, não permitem, quando se os tem bem presentes ao espirito, de a confundir com outras molestias; porém, certas affecções, das quaes ella differe ordinariamente, se mostrando com symptomas taes que, tomando huma fisionomia equivoa, podem simula-la, nos obrigão á passar em revista as differentes molestias, de que devemos distingui-la. Cumpre tambem dizer que, em certos casos, seus mesmos symptomas, se afastando da marcha ordinaria por complicações de que he ella susceptivel, obscurecem muitas vezes o seu diagnostico. Nós, portanto, confrontando as diversas affecções com que ella se pode confundir, procuraremos, quanto em nós couber, discriminar esta das outras molestias, e depois de ter feito o seu diagnostico, por assim dizer, clinico, passaremos á ver, se podemos no estado actual da sciencia localisa-la.

A epilepsia he huma das enfermidades que, pelo caracter de instantaneidade que apresenta no seu começo, pode, até certo ponto, impor por huma hemorragia do encefalo: além d'isto, a perda da intelligencia, a suspensão da acção dos sentidos, a coloração da face, a insensibilidade da retina, lhe são communs com a hemorragia. Porém, outros symptomas, quer que só acompanhem a hemorragia, ou que sejam proprios somente da epilepsia, a fazem facilmente distinguir. Nesta ultima molestia o doente lança ordinariamente escuma da boca, he assaltado de movimentos convulsivos geraes, mui violentos; e jamais a paralyisia he symptoma que se n'ella encontra. Na hemorragia he sempre o contrario que se observa; a paralyisia que he hum dos seus principaes symptomas, nunca falla; e,

quando mesmo tenha de ser modificada por movimentos espasmodicos, sempre he facil reconhecê-la. Além disto os accessos que tem precedido, aquelles que se manifestão durante a affecção comatosa e a promptidão com que se dissipão todos os seus symptomas, dirigem o pratico.

Não he tão facil confundir-la com a hysteria, por isso que he mui raro que esta affecção seja tão grave que occasiona a perda da intelligencia, e a immobilidade dos membros, unico caso, com que se poderia confundir com a hemorragia. Porém isto he possivel, e então he necessario ter presente as circumstancias que a fazem conhecer. Quasi todos os hystericos são agitados de movimentos convulsivos mais ou menos intensos, além de que tem huma expressão de fisionomia particular com que se não pode enganar quem tiver observado alguns doentes. O sentimento de huma bola que da região do utero, sobe á garganta, onde determina huma estrangulação imaginaria, e que accusão os doentes algum tempo antes do ataque, deverão annular a perda de conhecimento, a extincção da sensibilidade, que poderião fingir a hemorragia encefalica. Além d'isto os accessos anteriores, sua volta periodica e irregular, acabarão de tirar toda a duvida, se durante ella, o espirito estivesse incerto.

A syncope tambem tem alguns symptomas communs com a hemorragia; porém he somente nos casos em que esta affecção se acompanha da resolução dos quatro membros, que com ella se pode confundir; portanto na maioria dos casos facilmente se a distingue da hemorragia encefalica. O individuo que cae em syncope he pallido, coberto de suor, sua respiração como a circulação são imperceptiveis, se distingue apenas alguns batimentos do coração, o pulso he insensivel. Em geral este estado se dissipa promptamente. Quando a morte tem lugar, he subita; a hemorragia mesmo a mais forte nunca arrasta huma morte tão prompta como ella (\*). O estado da respiração e da circulação são symptomas que podem fazer desaparecer a duvida nos casos de hemorragia com resolução geral, por isso que a observação tem mostrado que a hemorragia encefalica não tem huma influencia tal sobre estas duas funções a ponto d'ellas se extinguirem immediatamente. Além d'isto quando a intelligencia, a locumção tenham de se abolir na syncope e sejam mesmo seguidas de huma morte assáz rapida quasi nunca se pode desconhecer esta affecção attendendo a que antes de se manifestarem taes desordens, o individuo sente ordinariamente oppressão na região do coração, difficuldade na respiração o que na hemorragia a mais forte, quando isto tem lugar he sempre

(\*) Rochoux cita muitos factos que o comprovão.

depois das desordens da vida de relação. Em alguns casos a paralytia mais forte de hum lado, e em alguns outros a causa que de ordinario produz a syncope, não deixa hum momento hesitar sobre a não existencia da hemorrhagia.

A ausencia do pulso, e da respiração, o conhecimento da causa que a produz, não podem, em casa alguma, fazer confundir a asphixia com a hemorrhagia. Entretanto pôde acontecer que esta tenha lugar durante a asphixia; porém, aqui symptoma alguma podendo haver que a indique, seria temerario aquelle que por ella se pronunciasse; além de que a indicação de desengorgitar o systema sanguineo encefalico, em ambos os casos, faz que o erro não tenha consequencia alguma funesta.

As differentes affecções descriptas pelos autores, com o nome de *coma*, *lethargia*, *apoplexia nervosa*, não sendo se não symptomas de diversas molestias encefalicas, hoje melhor observadas pelos praticos, não devem ser tratadas, independentemente das molestias á que pertencem: he esta a maneira de ver de quasi todos os medicos, verdadeiros observadores, cuja opinião á este respeito inteiramente partilhamos. Por isso tendo de as tratar por occasião de cada molestia á que pertencem, não nos occuparemos dellas especialmente.

A congestão cerebral (*coup de sang*) pôde tambem em certos casos simular perfeitamente esta hemorrhagia. Rochoux diz que, entre as molestias precedentes, nenhuma se parece tanto com a hemorrhagia, como ella; e que, em seu começo, he impossivel distingui-la. Portanto vejamos os casos em que ella pôde simular. Quando a congestão não he mui forte, os symptomas a fazem distinguir facilmente da hemorrhagia; o coma não he profundo; e a paralytia não se manifesta; somente observa-se formigueiro, e torpor, de ordinario, em ambos os lados, que desaparecem, e tornão por diversas vezes: na hemorrhagia as desordens da locomoção sendo completas, e devendo conservar-se por muito tempo, não podem confundi-la com a congestão. Nos casos porém em que a congestão he mui forte, então as desordens da intelligencia, da locomoção, e da sensibilidade são completas como na hemorrhagia; porém, mesmo assim, pôde-se distinguir freqüentemente em seu começo, da hemorrhagia: com effeito nesta as desordens da locomoção, nãoattacão, senão em poucos casos, todos os musculos da vida de relação; ordinariamente he parcial; ora a congestão, dando em geral lugar á resolução geral dos membros, he claro que não se confundirá na maioria dos casos. Quando ella occisiona a paralytia parcial, o que aliás he mui raro; então somente se pôde distingui-la algum tempo depois do ataque, porque a congestão cerebral

ordinariamente se dissipa, em pouco tempo, e não deixa a pos de si symptoma algum na locomoção, e nas outras funcçoes encefalicas que se possam confundir com as que deixa a hemorrhagia encefalica. Resta, por tanto, distingui-la dos casos da hemorrhagia com resolução dos quatro membros. Aqui em verdade não se pôde muitas vezes no começo desta molestia discrimina-la; e algumas vezes a incerteza do diagnostico persiste até a morte do doente, si a congestão cerebral tem esta terminação. A prompta desaparição de todos os accidentes os mais graves, e a marcha rapida formão os caracteres que em muitos casos fazem conhecer que não se ha formado hum derramamento na polpa encefalica. Quando em outros casos os symptomas parciaes da locomoção succedem, em pouco tempo, á desaparição da paralyisia geral, e das desordens encefalicas em sua totalidade, ou em parte, não se pôde duvidar que existe o derramamento. Em fim terminamos o que temos dito de congestão cerebral, com a consideração seguinte; que a incerteza do diagnostico, em taes casos, em nada influe no tratamento da hemorrhagia; porquanto a indicação que fornece a congestão, exige o emprego d'os mesmos meios.

Huma outra enfermidade, cujos caracteres se assemelham com os da hemorrhagia da polpa encefalica, he o hydrocefalo agudo. A accumulção de serosidade nas cavidades da arachnoide, ou dos ventriculos cerebraes, produsindo em pouco tempo a compressão d'este orgão, eis a condição organica d'esta affecção, cujos symptomas por se apresentarem com o caracter de invasão mais ou menos prompta são descriptos por alguns autores com o nome de *apoplexia serosa*. Deixando de parte a questão de se dever ou não destaçar esta molestia da historia da meningitis e de sua natureza inflammatoria, que por alguns autores he admitida no entanto que outros a rejeitão; por isso que o nosso fim he tão somente distingui-la da hemorrhagia encefalica, vejamos em que differe d'esta molestia. Ordinariamente ella he annunciada por cefalalgia, fraqueza geral e torpor inteiramente insolito, e hum tal, ou qual desarranjo nas faculdades intellectuaes. Algumas vezes, estes phenomenos não se manifestão. Depois d'algum tempo daquelles symptomas, apparecem logo os da compressão: estes consistem, á principio, em somnolencia, que ao depois se torna em um coma mais ou menos profundo, de que se pode tirar, ás veses, o doente; porem que dura, em alguns cazos até a morte sem apresentar intervallo apreciavel de diminuição. Na occasião, em que se manifesta, a face, muitas vezes corada, e coberta de suor, apresenta a expressão do somno: os membros são em geral flaccidos, porem a paralyisia he *incompleta* e gradual; he raro, que os membros de um só

lado, ou outra parte isolada, sejam sós paralyzados: em todo o caso he gradual, e á principio sempre duvidosa. A' medida que a compressão augmenta, as pupillas se dilatão, a pelle torna-se cada vez mais insensivel: taes são os symptomas principaes e a marcha, que segue, o hydrocefalo agudo. Póde-se já ver o quanto differe da hemorrhagia da polpa. Nella com effeito, o coma pode sobrevir sem ser precedido de symptoma algum, que sirva para distingui-la; porem, quando ha ausencia de paralyzia, não se pode toma-la pela hemorrhagia; quando, ao contrario, a resolução se manifesta desde a invasão, então, muitas vezes, o doente, quando se o desperta, mostra, que não tem perdido a faculdade de mover seus membros, e n'este caso não se pode desconhecer que não existe hemorrhagia; por quanto n'esta a paralyzia he symptoma, que não desaparece, nem diminue de intensidade, quer durante os desarranjos da intelligencia, quer logo depois d'auzenia d'estes. Em outros cazos, ainda se a distingue da hemorrhagia pelo caracter da paralyzia, de ser *incompleta*, e *marchar gradativamente*; alem de que he raro, como já dicemos, que ella seja parcial. Em quanto aos desarranjos intellectuaes, tambem se pode quasi sempre conhecer, que huma cauza differente da hemorrhagia os produz; sem fallar dos cazos que, segundo a opinião de muitos autores, são procedidos de symptomas de exaltação pouco tempo antes, póde-se avançar em these que os desarranjos das funcções intellectuaes, nunca podem ser tão instantaneos, e levados desde o seu começo ao mais alto grau, que deixem, quando muito, o espirito duvidoso. Entretanto alguns autores, e com especialidade Martin Solon opinão que o hydrocefalo póde-se effectuar instantaneamente, e dar apparecimento á todo os symptomas da hemorrhagia encefalica. Porem os tres factos, (\*) com que este autor quer apoiar sua opinião, em nada lhe são favoraveis; por quanto os symptomas, e a marcha, que seguiu a molestia, jamais poderião fazer desconhece-la. Qualquer que seja a exactidão e a verdade d'esta maneira de encarar a questão, ella se acha apoiada por muitos medicos, entre os quaes se distingue Serres, Lallemand, Rochoux, Rostan etc. com os quaes n'este ponto somos de accordo inteiramente.

O hydrocefalo chronico, assim como outras lezões chronicas do encefalo, e de seus envolveres apresentão os accidentes do huma compressão encefalica lenta, e gradual: a intelligencia se altera pouco a pouco, as forças se perdem do mesmo modo. Muitas vezes são assaltados por cefalalgia fixa, mais ou menos rebelde, e de ordinario de mo-

\* Journal hebél., septembre 1834, p. 353 et suivantes. — De corporis humani fabrica, liv. 4.<sup>o</sup>, chap. 5. — De sed. et caus. morb. epist. 4.<sup>o</sup>, art. 1.<sup>o</sup>

vimentos convulsivos, periodicos, ou irregulares em sua volta. Depois d'alguns annos cahem n'humã especie de idiotismo, conservando o appetite com tudo. N'este estado ou sobrevivem a morte promptamente, ou então o doente continua a soffrer, até que, depois de ter perdido gradativamente o resto de sua intelligencia, succumbem. Os symptomas portanto n'estas affecções, do mesmo modo que sua marcha, e as alternativas, que mostram, são tão caracteristicos, que o olho menos educado he bastante para as differencar da hemorrhagia encefalica.

A meningitis tem symptomas tão salientes, que no seu primeiro periodo, chamado de *irritação* não he possivel toma-la por um derramamento de sangue na substancia encefalica. No segundo periodo, o de compressão a hemipligia he *incompleta e rara*; a *resolução geral* he sempre o que se nota; em todo o cazo marcha gradativamente, e quasi sempre permitivamente precedida da diminuição, ou mesmo da abolição dos sentidos, sensibilidade geral, e intelligencia. Na hemorrhagia a perda instantanea da intelligencia ou a sua diminuição em outros cazos, acompanhada de paralytia persistente, e de ordinario parcial são symptomas de tal sorte á ella inherentes, que, em quasi todos os cazos, sua auzencia exclue a idéa de hemorrhagia.

A incefalitis tambem apresenta dous periodos bem distinctos: os movimentos espasmodicos, caracterisados principalmente por contracções permanentes dos musculos, seguidas de paralytia; e, quando isto assim não marche, a paralytia lenta, graduada e progressiva, são notas bem sufficientes para se discernir da hemorrhagia encefalica, cuja paralytia he prompta e subita. Traremos emfim o caracter fundamental assignado por Lallemand, tanto a hemorrhagia encefalica, como á encefalitis; isto he, paralytia subita sem symptomas espasmodicos anuncia a primeira: symptomas espasmodicos, paralytia lenta e progressiva, marcha desigual e intermitente caracteriza a outra.

As exhalacões subitas de sangue nos ventriculos, ou na superficie do encefalo, (apoplexias meningeas de Serres) apparecem, muitas vezes, com caracteres que impoem por huma hemorrhagia da polpa encefalica; todavia, mesmo nestes casos, he possivel, senão conhece-la e diagnostica-la com certeza, ao menos não confundi-la com a hemorrhagia, na pluralidade dos casos. Com effeito, os trabalhos de alguns praticos nos vai guiar na demonstração da asserção que havemos emittido. Em muitos factos, que se achão nas obras de diversos praticos, ve-se que ella tem começado por cefalalgia fixa, arrancando gritos ao doente, delirio, movimentos convulsivos, e que, depois desta cortejo de symptomas, que, como diz Ro-

choux « formão huma reunião propria para se crer na existencia de huma arachnitis » apparece a expressão de estupor da face, a ausencia da intelligencia, o coma: segundo Ernest Boudet, estes phenomenos, assim seguidos, são constantes n'estas exhalações sanguineas da superficie do encefalo. Acontece, em outros casos, que se achão consignados em algumas obras, que os phenomenos de prostração das faculdades de relação tomão a iniciativa; então estes apparecem em grãos diversos, e seguem diversa marcha, segundo os casos. N'huns os symptomas começão por somnolencia, que ao depois se torna em coma: n'outros o coma logo apparece, em ambos os casos, não se nota, em geral, paralysisa bem manifesta; e alem disto a alteraçã do movimento he geral. Rochoux apresenta, alem de outros, hum factó, que isto mostra cabalmente. « Hum velho de 73 annos, caio durante a noite, sem conhecimento, em hum coma profundo, seus membros erão flaccidos; entretanto se movião, quando se os beliscava fortemente; a autopsia descobrio entre a pia-mater, a superficie do cerebro, e a arachnoide sangue derramado sem alteraçã do encefalo, ou ruptura de algum vaso. » Alguns tem observado factos de perda subita do movimento de huma parte do corpo, e coincidendo sempre com a exhalaçã de sangue nos ventriculos cerebraes: em fim citão-se factos, (\*) em que a paralysisa parcial se tem manifestado, desde o começo, conjunctamente com o coma. Confrontemos com a hemorrhagia encefalica todos estes factos. Quando a exhalaçã de sangue nas cavidades encefalicas he annunciada por phenomenos de exaltaçã, já se vê que toda a idea de hemorrhagia encefalica deve ser rejeitada; tanto mas, quanto os symptomas de compressã que se seguirão, serão gradativos, e mais notaveis na intelligencia, sensibilidade geral, que na locomoçã. Quando por outra parte, os symptomas de prostraçã não são precidados pelos de exaltaçã, he preciso mais exame para se discernir da hemorrhagia encefalica: assim, se os phenomenos começão por somnolencia, ou logo pelo coma, o exame para se conhecer da ausencia da paralysisa fará rejeitar a idea de hemorrhagia da polpa, por isso que esta jamais se manifesta sem a paralysisa.

Si a aboliçã dos movimentos existe com a coma; então pôde-se reconhecer, que não he huma hemorrhagia encefalica nos casos, em que ella fôr incompleta, e n'aquelles em que ella desaparecer com o coma, para voltar depois de algumas horas: quando isto não tem lugar, então só se pôde confundi-la com a hemorrhagia do encefalo, quando ha

\* Rochoux — Recherches sur l'apoplexie, pag. 332 et suivantes.

resolução dos quatro membros. A conservação da intelligência, nos casos de paralytia parcial, produzida pela exalação de sangue nos ventriculos, he, diz Rochoux, o que distingue esta da hemorrhagia da polpa, onde sempre se nota tal ou qual perturbação na intelligencia. Quando, porém, a perda da intelligencia arrastre tambem a paralytia parcial; então, ou esta he lenta e gradativa, ou ambos os fenomenos desaparecem para tornarem depois de algum tempo; em ambos os casos se a distingue, senão no começo, ao menos algum tempo depois. Já se vê por esta abreviada exposição das differenças das duas enfermidades, que he raro que se não as separem, bem que a exalação de sangue possa ser inseparavel de outras molestias do encefalo.

Hemorrhagias podem se operar no interior do craneo, por solução de continuidade espontanea dos vasos exteriores do encefalo, sem destruição d'este orgão, e simular a hemorrhagia encefalica. São as arterias bazilares, que tem offerecido disto mais frequentes exemplos. Estas hemorrhagias são aliás mui raras. (\*) Seus symptomas são relativos a quantidade de sangue que se derrama. Quando o sangue sae por huma pequena abertura, dá ordinariamente lugar á cefalalgia, delirio, movimentos convulsivos para depois se apresentar a paralytia parcial com perda da intelligencia. Se, ao contrario, a abertura he consideravel, o sangue se precipita subitamente, e então, de ordinario os symptomas se confundem somente com os de huma hemorrhagia assaz consideravel do tecido do encefalo; os casos referidos pelos autores tem sido todos de morte mais ou menos prompta. As hemorrhagias pela ruptura das veias exteriores do encefalo não são conhecidas, por isso que, segundo Rochoux, só se conhece hum facto observado por Serres: Cruvelhier, em vão, procurou produzi-las por experiencias.

Taes são as differenças, que apresentão as diversas molestias com a hemorrhagia encefalica. Passemos agora ao outro ponto, que nos havemos imposto nesta parte da nossa dissertação: queremos fallar da determinação do ponto ou porção do encefalo, em que existe a molestia. Bastante ardua he a tarefa, e são tantas, e tão diversas as opiniões a este respeito, que mais embaraços sentimentos na adopção, de preferencia, de qualquer d'ellas.

Attendendo á que o encefalo he composto de duas substancias, huma branca, outra cizenta, os observadores tem-se esforçado para determinar as propriedades de cada huma, por isso que, segundo Bouillaud,

\* Rochoux diz conhecer somente nove factos.

a natureza não confia funções semelhantes a órgãos diferentes : vejamos o que tem feito estes praticos para esclarecer esta importante questão.

Segundo Delaye , Foville , Pinel-Grandchamp , Lacrampe-Loustaud , Serres , e Bonillaud , a substancia cinzenta he o órgão da sensibilidade , e a branca o dos movimentos. Gall olha a substancia cinzenta como o agente de secreção da substancia branca. Royer-Collard , tio , Bayle , Desmoulins , Parent , Martinet , e outros , a tem , como presidindo á sensibilidade. Treviranus a admite em relação aos movimentos. Magendie tem que as raizes anteriores dos nervos rachidianos presidem ao movimento , e as posteriores ao sentimento ; Broussais admite esta opinião , e diz que as fibras posteriores da medulla , penetrando divergentes no cerebello e no cerebro vão comunicar-se com as fibras do movimento muscular na substancia cinzenta , e ás primeiras que formão a superficie do 4.º ventriculo , do 3º , dos lateraes , e as duas laminas do septo lucido , e communicão com a superficie do corpo caloso , he devida a sensibilidade e o pensamento. Quanto á intelligencia , muitos factos tem mostrado constantemente coincidência de suas alteraçõens com as lesõens da substancia cinzenta ; o que torna isto demonstrado he que na meningitis da convexidade se nota sobre tudo o delirio ; comtudo factos tem havido , nos quaes o delirio se não tem manifestado , encontrando-se lesadas as membranas , e a substancia cinzenta ; Cruvelhier , depois de citar alguns factos clinicos , remata por não adoptar a substancia cinzenta , como o órgão da intelligencia. A vista de tantas opiniões controversas , e sustentadas cada huma por experiencias e observaçoens de seos autores , qual partido tomaremos nós ? « Para o sentir , e para o mover , diz Broussais , he preciso hum tecido , de que todas as partes estejam em communicação entre si ; a substancia cinzenta se offerece por porçoens isoladas ; a branca só he por toda a parte continua consigo mesmo. » Já se vê , portanto , que he mui difficil separar-se huma substancia da outra , e que o diagnostico ainda não foi levado ao ponto de se referir á huma , ou outra substancia do encefalo a lesão da sensibilidade , motylidade , e da intelligencia. Entretanto poderemos dar como provavel a lesão da substancia cinzenta nas affecçoens caracterizadas por delirio , e nas alteraçõens da sensibilidade ; e quando tivermos alteraçõens do movimento , poderemos dar , tambem provavel , a lesão da substancia branca.

Apesar de tantas difficuldades , notando a desigualdade de influencia das lesões do encefalo sobre o sentimento e o movimento das diferentes partes do corpo , os observadores tem procurado os signaes por meios dos quaes se pode conhecer o ponto ou porção do encefalo affectado.

Gall tendo notado a erecção do penis nos enforcados, a observou, como o resultado da acção da corda sobre a região do cerebello: o mesmo phenomeno sobre o vivo e sobre o cadaver pareceo á Serres o signal pathognomónico da hemorragia cerebellosa; traz em apoio, alem de outros factos, hum de satyriases, seguida de ejaculação: Falret segue esta opinião; porem Lallemand, Rostan, Andral dizem ter observado factos de hemorragia cerebellosa sem a erecção, no entanto què este phenomeno se tem, algumas vezes, apresentado por occasião da hemorragia em outros pontos do encefalo: Rochoux depois de fallar do phenomeno da erecção remata, dizendo que nenhum signal pôde fazer distinguir a hemorragia do cerebello da das outras partes do encefalo: Cruvelhier diz não ter verificado, em certos cazos, este phenomeno, e, collocando-se na duvida filosofica, espera que factos, e experiencias venhão confirmar este ponto: porem, explica o phenomeno pela estase do sangue venoso, occasionada pela desordem da respiração e circulação; «o bulbo da medulla, diz elle, comprimido por estar visinho do cerebello, quando ha neste hemorragia, se oppõe aos phenomenos da respiração.» nós portanto, esperando com Cruvelhier novos factos e esperiencias, quando muito, daremos como provavel, a hemorragia do cerebello, quando se ajuntar o phenomeno da erecção.

Ollivier diz que as hemorragias da protuberancia annular não determinão jamais a abolição do sentimento; e diz mais que no momento da invasão ellas se manifestão por contracções convulsivas nos membros thoracicos, com movimentos alternativos de rotação para dentro; porem tem-se observado isto em hemorragias de outras partes do encefalo; portanto diremos com Cruvelhier que factos novos são necessarios para verificar estas asserções.

Willeß e Sabourait tratando das modificações do systema muscular segundo a sede da affecção cerebral, apenas tinha entrevisto suas relações com as diversas regiões do cerebro: o primeiro diz que os nervos não se paralyção em consequencia de hum derramamento, situado na parte anterior da cabeça, e sobre o cerebello, e apresenta em apoio muitos factos. Sancerotte foi o primeiro que á este respeito emittio idéas claras; segundo elle «1.º os membros tirão a origem de seus movimentos no hemispherio do cerebro que lhes he opposto; 2.º as fibras destinadas á formação dos nervos dos membros, dos labios, e dos olhos, vem de todos os pontos dos hemispherios reunir-se nos corpos *acanellados*; 3.º alem do crusamento conhecido do bulbo rachidiano, ha hum outro da parte anterior á posterior, e *vice-versa*; de sorte que a origem dos nervos dos membros an-

teriores fica na parte posterior, e reciprocamente a dos membros posteriores na parte anterior; 4.º nas paralyrias por derramamento, este comprime immediatamente a parte que corresponde aos membros, mais affectados, e mediatamente outra parte. »

Serres, Foville, Pinel-Grandchamp, e Rostan, sustentão com huma serie de factos importantissimos a idéa do segundo cruzamento de Sancerotte: por quanto he opinião destes praticos que os corpos striados e suas irradiações anteriores presidem aos movimentos dos membros inferiores, e os thalamos opticos com suas irradiações aos movimentos dos membros superiores. Com o conhecimento destes factos Piorry chegou a annunciar a sede de huma hemorrhagia cerebral, e vio a necroscopia confirmar o seu diagnostico: porem Andral, Rochoux e outros, e mesmo Piorry, nem sempre acharão relação exacta entre a natureza da lesão encontrada e nos accidentes observados durante a vida; todavia, segundo as observações de quasi todos os praticos, tem havido, na maioria dos cazos, concordancia entre as alterações organicas e a sede da paralyria; portanto poder-se-ha dar, como provavel a hemorrhagia nos corpos striados, quando os desarranjos da locomoção se manifestarem exclusivamente nos membros inferiores; e nos thalamos opticos, quando os membros superiores soffrem. Porem, nas obras de Andral, Cruvelhier, Rochoux, encontrão-se hemorrhagias da protuberancia annular, e do cerebello, seguidas de hemeplegia; o que prova que esta nem sempre he devida a lesão dos corpos striados, e thalamos opticos. Porem, attendendo-se á que, como já dicemos, as hemorrhagias destes pontos do cerebro são as mais frequêntes; e de ordinario as hemorrhagias do cerebello, e da protuberancia, segundo os praticos, produzem a paralyria geral, podemos determinar, com probabilidade, a sede das hemorrhagias do cerebro.

Hum facto, verificado por todos os praticos, he que a paralyria parcial indica, em geral, huma lesão no lado opposto do encefalo, excepto talvez para a dos musculos dos olhos. Com tudo alguns factos se tem apresentado em opposição com esta proposição; porem estes factos, sendo em pequeno numero, devem ser tomados como excepções, e portanto não destroem a regra geral: alem disto he mui facil, como diz Cruvelhier, n'huma observação ou redacção mui rapida confundir-se o o lado direito com o esquerdo, porque, segundo se examina o cerebro pela abobeda, ou base; ou se colloca a extremidade anterior para diante, ou para traz, se pode tomar um lado por outro.

Foville dá como indicio da affecção dos cornos d'Amon, a paralyria da lingua; Bouillaud, em opposição com Lallemand, a observa como

estreitamente ligada com a lesão da parte anterior dos hemispherios: porem, contra esta opinião se apresentão muitos factos, observados por Cruvelhier, Piorry, Sandras, Duplay, Bérard, Belcher, e Lallemand: portanto factos ulteriores são precizos para confirmarem a proposição de Bouillaud.

A respeito da sensibilidade, a da pelle, e das membranas mucosas parece não ter huma sede circumscripta, como a dos outros sentidos; o ponto cerebral que percebe as impressões tactis se espalha por outros onde chega os diversos nervos do sentimento. Quanto aos outros sentidos, não se tem ainda podido determinar o ponto no encefalo, onde se opera a percepção da impressão sensitiva; «tambem, diz Broussais, não se achara jamais centros circumscriptos das sensações, e devididos entre as diversas regiões do cerebro; porém, se poderá firmar as relações de algumas lesões particulares dos sentidos com os pontos de inserção de seus nervos.»

Quanto ás modificações das funcções intellectuaes segundo a sede da affecção cerebral, he mui difficil o determinar-se: muitos obstaculos, diz Bouillaud, envolvem esta pesquisa; «1.º porque nem sempre os dous hemispherios se achão lesados ao mesmo tempo, e vê-se que a lesão de hum só não importa o embaraço no exercicio das faculdades intellectuaes; 2.º quando a lesão he hum pouco extensa, reage sobre toda a massa, de sorte que desarranja todas as funcções; 3.º quando sobrevem a lesão da palavra, o medico não poderá apreciar as lesões intellectuaes.» Comtudo, segundo observações deste mesmo pratico, os lobos anteriores do cerebro são os órgãos que presidem á memoria das palavras, sua formação, e os signaes representativos das idéas; «em todos os casos, diz este autor, em que observei a perda da palavra, e desarranjo da memoria, a necropsia mostrou alterações na parte anterior dos hemispherios cerebraes.»

Enfim, mesmo sobre este ponto, muitos problemas ha á resolver, relativos á hemorragia, e entre elles hum dos mais curiosos he o de determinar, como hum individuo pôde gosar de todos os movimentos da lingua, ter todas as suas idéas, articular todos os sons, mesmo algumas palavras, sem poder articular huma phrase; Broussonnet tinha perdido a memoria dos nomes substantivos; Brisson esquecido o idioma francez. Nós tivemos occasião de observar hum deente no Hospital da Misericórdia, que se servia das palavras, *pouco e alguma cousa*, para responder á tudo o que se lhe perguntava.

TRATAMENTO.

Destruir o esforço hemorrágico que tende a augmentar o derramamento, calmar a irritação que se desenvolve pelo contacto do sangue, e que desafia hum novo esforço, facilitar a absorção do sangue derramado, são as indicações sobre que deve ser baseada a therapeutica da hemorragia encefalica espontânea; para preencher-as, concordão os praticos e os factos o confirmão, que nenhum meio ha tão efficaç como o anti-plogístico rigoroso, e deste o das emissões sanguineas.

A's sangrias geraes se deve immediatamente recorrer, e tanto mais copiosas devem ser, quanto mais grave for o estado do doente no seu começo. Todavia deve-se ter muito em attenção, não só o grau da hemorragia, senão igualmente a compleição, o temperamento, o tempo da molestia, etc. Nós adoptamos a opinião de Cruveilhier, que as sangrias, como muitos praticos aconselhão, mui repetidas e sempre copiosas longe de conseguirem o effeito que se procura, vão afasta-lo. « He menos, diz este pratico, a quantidade de sangue extraido do que o momento desta extração, que importa nesta enfermidade. » Com tudo, no principio da molestia hum *raptus* de sangue tem havido para toda a cabeça, os vasos achão-se por tanto engorgitados, reclamão serem desembaraçados promptamente. Nesta epoca de molestia, por consequente, he indispensavel immediatamente depois da invasão, sem perda de tempo, praticar huma ou duas largas sangrias; porém, depois convem que sejam menos copiosas. Esta verdade já era conhecida por muitos medicos antigos: Tulpius aconselhava tirar sangue dos dous braços simultaneamente no momento do ataque. Por consequente a primeira, e mesmo a segunda sangria deve ser mui prompta e abundante.

Para a subtracção do sangue a phlebotomia he a operação geralmente adoptada. He sobre o ponto de eleição, em que se a deve praticar, que os praticos divergem.

A da jugular he recommendada por muitos praticos; porem pelo inconveniente, que apresenta na sua execução, de comprimir o pescoço, e embarçar por consequencia a circulação venosa encefalica, outros a rejeitão; a das veias do pé tem tido a preferencia á das do braço. Tem sido tão reconhecida a necessidade das depleções sanguineas rapidas no principio da molestia, que Morgagni aconselha a phlebotomia das veias

occipitales por causa das communicações que estas veias tem com as do interior do craneo.

Parece-nos á nós que, relativamente a eleição do ponto, em que se deve executar a operação, a sangria da jugular, principalmente em certos casos não deverá ser preterida por alguma outra. He verdade que o inconveniente he mui grave, porem, não sendo irremediavel, temos que leva vantagens reaes sobre as outras. Com effeito, nenhuma com tanta promptidão, como exige a molestia, he capaz de operar uma deplecção tão rapida dos vasos engorgitados, como ella. Este effeito he mui bem explicado pelas relações de continuidade que existe eentre o systema venoso encefalico, e esta veia. Para se a praticar convem ter as precauções, que já Valsalva havia aconselhado, de não comprimir, senão a veia com o polegar da mão, que não opera, e de abster-se de qualquer atadura circular, servir-se somente de hum emplastro agglutinativo. Moulin diz ter sempre empregado a sangria desta veia, e que á esta conducta deve a cura de muitos doentes.

A sangria das veias do pé he tambem mui vantajosa, e todos os praticos a preferem á das veias do braço; em poucos instantes ella obra sobre a circulação encefalica. A das do braço tem o ultimo lugar.

Não tem sido indifferente aos praticos o lado do corpo, em que a phlebotomia deve ser praticada. Baglivi he de opinião, que o lado paralyzado deve ao outro ser preferido; Areteo e Aetius, opinão pela parte opposta. Com justa razão tem obtido este ultimo parecer o assentimento geral. Nesta enfermidade, as congestões, que para a cabeça se formão, e que sempre se encontrão no começo da molestia, são indicações que altamente reclamão a prompta saída do sangue; ora a mobilidade, que conserva o membro são, mobilidade, que tanto coadjuva a circulação venosa, dando mais promptidão a saída do sangue, he claro, que deve fazer preferir o lado são ao paralyzado. « *A salubribus enim partibus sanguinem haurire oportet, hoc enim sanguis facile elabitur* » diz Areteo. (\*)

A arteriotomia tem sido mui preconizada: parece mesmo que para esta enfermidade foi inventada. Comtudo ella tem encontrado opposição em alguns autores: Cruvelhier he deste numero, e funda sua opinião sobre o papel que, nos grandes phenomenos da economia, representa a circulação venosa. Moulin partilha a mesma opinião; e ainda que reconheça que seja capaz de, com mais promptidão, operar o descargotamento dos vasos encefalicos, tira da pratica da operação, razões que

(\*) De Curat. apoplexie, pag. 81.

julga sufficientes para regeital-a. Sem entrarmos em discussões sobre os motivos, que estes praticos julgão valiosos para proscreverem esta operação, nós, firmando-nos na pratica de muitos autores, alem de julgarmos que ella he de grandes vantagens, estamos mui convencido de que só ella poderá salvar a vida á muitos doentes. Nos casos de hemorragias violentas quando a congestão para o encefalo he mui consideravel, quando não cede á phlebotomia, os praticos tirão vantagens somente da arteriotomia. Esta pratica he mui seguida pelos medicos inglezes.

Depois da applicação das sangrias geraes, ou juntamente com ellas, temos as emissões sanguineas locaes, ou capillares. O sangue das primeiras sangrias, muitas vezes, nada offerece de notavel; porem o das outras se cobre constantemente da crusta, á que chamão *pleuritica*. Esta circumstancia adverte, de que he necessario lutar contra o esforço hemorrhagico, e a phlegmasia, de que pôde estar accommettida a porção encéfalica circumvisinha. As sangrias locaes são então de summo proveito.

Os lugares em que, com mais efficacia, obrão as sanguesugas, são as regiões da cabeça ao nivel, ou abaixo da base do craneo. As observações de muitos praticos tem mostrado, que, applicadas em outros pontos da cabeça, a irritação produzida pelas mordeduras favorece o affluxo de sangue que tanto se procura afastar. He portanto, para evitar um tal inconveniente, que aconselhão os praticos applical-as na base do craneo, sobre o trajecto das jugulares, na abertura das fossas nasaes. Cruvelhier dá a maior importancia á sangria parcial na abertura das fossas nasaes; attendendo á influencia das épistaxis sobre as molestias do encefalo, este pratico recommenda mesmo a phlebotomia da pituitaria. Para a praticar, se serve de hum instrumento semelhante ao lithotomo occulto, denominado por elle *phlebotomo da pituitaria*: com este instrumento incisa a pituitaria do septo; e determina assim huma hemorrhagia que he seguida de grande alivio; esta operação, elle recommenda desde o começo da molestia. As sanguesugas na abertura das fossas nasaes elle emprega com preferencia á outra qualquer parte. Quando a suppressão de hum corrimento habitual tem precedido, ou acompanha a hemorrhagia, a applicação sobre as partes, em que se deve effectuar tal corrimento, he preferivel: he neste intuito, que se applicão em torno da vulva, na parte interna das coxas, ao redor do anus, quando a suppressão dos menstruos, ou de hemorrhoides tem precedido a molestia. Muitos praticos aconselhão applical-as sobre o epigastro, principalmente, quando existem symptomas de huma gastritis. As sanguesugas ao anus parece serem proveitosas, ainda mesmo, que não haja a indicação de que fallamos;

obráo de humna maneira favorável sobre os intestinos, e produzem um effeito revulsivo: Baglivi diz (\*) *Hirudines ano applicatae capitis morbos sublevant*. Porém, em todos os casos, não se deve prescindir de applical-as perto da cabeça, por quanto não se pôde contar que, applicadas em hum ponto assaz afastado do órgão doente, possam per si sós obter hum resultado completamente satisfatorio.

As ventosas scarificadas empregadas immediatamente depois da queda das sanguesugas podem produzir hum desengorgitamento favorável; porém, sendo pouco consideravel, e não sendo facil ser reproduzida, a evacuação sanguinea por meio de ventosas não compensa o effeito das sangrias permanentes.

Os refrigerantes, applicados sobre a cabeça previamente raspada, são hum meio dos mais poderosos para combater, não só a congestão do encefalo, como a excitação e mesmo a phlegmasia, que se apodera do ponto encefalico que rodeia o coágulo: Cruvelhier diz que o emprego do gelo sobre a cabeça foi o meio que evidentemente afrancou á morte hum de seus doentes, que inutilmente havia sangrado, cinco ou seis vezes, administrado o emetico, e coberto de sinapismos, e vesicatorios. Quando por meio das sangrias geraes e locaes se tem desembaraçado a cabeça, o emprego dos refrigerantes he meio de summa vantagem, que se pode oppôr á hum novo affluxo de sangue para o encefalo.

Comtudo, o emprego do gelo, ou de algum outro refrigerante demanda muitas precauções. He indispensavel, que sua acção não seja interrompida, do contrario a reacção, que sobrevem, não só inutilizará sua applicação como tornará o estado do doente gravíssimo. Alem d'isto deve ser empregado dentro de humna bexiga, como Lillienand aconselha, affirmde que não molhe, nem o leito, nem o corpo do doente: não se deve pôr humna quantidade tal, que impida de amoldar-se sobre a convexidade da cabeça. Em quanto existir gelo convem não se renovar. Depois de todo derretido, deve-se tirar a bexiga, e esperar, por pouco tempo, que a pelle da cabeça se aqueça ligeiramente para reaplicar-se de novo, de maneira que evite a reacção, que começa a se operar.

Pode-se tambem envolver o resto do corpo do doente em hum encerado, caso se receie que a bexiga cheia de gelo possa escorregar sobre o pescçoço, espadua, e peito, e produzir d'esta arte affecções, que sempre se devem evitar.

As affusões frias sobre a cabeça, tendo ao mesmo tempo o resto do

(\*) Opera omnia, liv. 4. p. 73.

corpo mergulhado n'hum banho quente; não offerecem tantas vantagens, como as bexigas de gelo. Não se pode mesmo, muitas vezes, evitar certos inconvenientes. He melhor, cazo se não possa applicar o gelo, recorrer se á compressas imbebidas n'agua fria, e mante-las n'esta temperatura. Emfim, n'esta mesma intenção se podem applicar as cataplasmas emollientes frias, e fomentações, como aconselhão muitos praticos.

Ao mesmo tempo que os meios, que havemos meencionado, são applicados, he mister secundar sua acção, tendo o doente no repouso, tanto do espirito como do corpo, collocando-o em posição favoravel para diminuir a congestão do encefalo: deve pois ser deitado, conservando a cabeça e o tronco, assaz elevados: deve-se afastar tudo, o que pode excitar o cerebro, quer provenha dos sentidos, ou do exercicio das faculdades intellectuaes. Emfim tudo, o que pode affectar penivelmente seu moral, deve ser evitado.

O tempo, durante o qual se deve seguir com a mais escrupulosa attenção hum methodo puramente antiphlogistico e debilitante, he mui variavel: está nas mãos do pratico o regrar segundo as melhoras experimentadas pelo seu doente.

Entretanto, alem d'estes meios, outros ha, de que o pratico pode lançar mão; são os revulsivos externos e internos, de que queremos falar; porem, he preciso a maior circumspecção, e reserva, tanto na sua escolha, como no seu emprego.

Os sinapismos, vesicatorios, sedenhos, moxas, pediluvios, e manuluvios irritantes etc., são os revulsivos externos, mais empregados. No principio da molestia, sem perigo, não se poderia applica-los; então, em vez de produzirem hum effeito benefico, produzindo a revulsão, arrastrarião funestas consequencias, como provão os factos observados por muitos auctores. Quando depois do emprego das emissões sanguineas, e d'applicação do gelo, o doente conservar-se n'hum estado, em que a sensibilidade entorpecida reclama o emprego dos estimulantes exteriores, então he a occasião de employa-los: porem, ainda assim, não he indifferente a acção mais ou menos activa de cada hum. Os manuluvios, e pediluvios, tornados irritantes pela addição da farinha de mustarda, do vinagre etc., as fricções irritantes, praticadas por meio de huma broxa, impregnada de tincturas excitantes; fricções produzidas, como recommenda Cruvelhier, sem imprimir abalo ao doente, e por ultimo os sinapismos, applicados ás extremidades inferiores, são os que se deve usar em taes casos.

Alguns praticos recommendão desde o principio, os manuluvios, e pediluvios irritantes; outros que se os applique sómente d'agoa quente, a

fim de manter maior calor nas extremidades. Caso seja necessário cremos, que somente os pediluvios quentes podem ser applicados sem inconveniente.

Quando, com estes meios, não se tenha obtido algumas melhoras no estado do doente, que as estimulaçoens que despertem as forças de reacção da economia sejam ainda reclamadas, pôde-se recorrer aos visicatórios: então a fluxão mais ou menos viva, e permanente, que elles determinão, luta com muita vantagem contra a fluxão que tem lugar no encefalo. Emfim o habito de julgar do effeito dos remedios á cabeceira do doente, pôde só, no emprego destes meios, dirigir com certeza a conducta do pratico.

Os emeticos, e os purgativos são os revulsivos internos mais preconizados. Porém, sempre estes meios como os precedentes são perigosos, quando se os emprega antes de se ter combatido as congestoens do encefalo, de o doente ter manifestado signaes que, se não nos dão a evidencia, ao menos muitas probabilidades, de que o trabalho cicatrizador marcha dentro de seus limites. Os emeticos ainda demandão mais attenção que os purgativos. Como vomitivos devem ser proscriptos, mesmo em hum período avançado da molestia. Basta para basearmos esta asserção que se acha bem estabelecida, e sustentada pela opinião de Lallemand, Rouchoux, e Cravelhier, recorremos aos effeitos, que sobre o encefalo o vomito determina: ora sendo estes, o que se procura combater, e evitar na hemorrhagia, he evidente, que devem ser rejeitados. Por outro lado a observação tem mostrado, que a applicação destes medicamentos, produzindo no estomago huma tal ou qual irritação, em muitos casos gastritis intensas, principalmente quando por hum certo estado de torpor se applicasse em doses mui elevadas, como alguns praticos tem aconselhado, sem attender á que podem até produzir desorganisaçoens, tanto mais perigosas quanto, no meio de torpor geral, algum signal não as manifesta, he extremamente prejudicial. Nós lemos na obra de medicina legal de Orfila a observação de hum doente, em quem se tinha applicado huma doze assaz elevada de emetico, e em cuja autopsia se encontrarão todas as desordens de envenenamento. Em fim terminamos com Rochoux que não será impunemente, que o medico irá expôr a os abalos do vomito um infeliz, cujo encefalo acaba de ser profundamente destruido.

O emetico em lavagem pôde, entretanto, ser bem succedido: porém sua applicação deve ser depois que se tenha combatido o *malin hemorrhagic*, um que ameaça o encefalo; quando nenhuma complicação reactiva contra-indique, quando algum symptoma emfim não nos faça re-

cear affecção alguma irritatoria do estomago ou de outra viscera importante; então poderá ser dado com successo e sem inconveniente, e então não só poderá produzir hum effeito derivativo salutar, como desembaraçar o estomago das mucosidades, e saburras que nelle se depositão.

Os purgativos podem ser empregados com muita vantagem; entretanto, não deixaremos de repetir, he preciso muita circumspecção. No principio, quando os symptomas de congestão estão em campo, quando o *molimen hemorrhagicum* ainda não se tem dissipado, se deve lançar mão d'elles; quando, pelo contrario, a molestia começa á declinar, então se pôde emprega-los. A liberdade do ventre deve, neste caso, favorecer a absorção, contribuir á diminuição das fluxões para a cabeça. Então os colomelanos, o rhuibarbo, a jalapa e os saes neutros, substaneias mais usadas, podem ser empregadas. Para obter-se este effeito não he necessario que estes medicamentos percorraõ toda a extensão das vias digestivas; em clisteres devem ser dados de preferencia, mermente se algum estado irritativo do estomago ou dos intestinos houver. Todavia, mais para o fim da molestia, quando não haja alguma contraindicação, he util exaltar a acção do duodeno, e intestinos delgados, para o que he preferivel que percorraõ todo o canal alimentar. Para prolongar-se a acção d'estes medicamentos os laxativos, taes como tamarindos, polpa de canna-listala, maná, etc., podem ser utilmente prescriptos.

Os tonicos, os estimulantes diffusivos são aconselhados nos ultimos periodos da molestia, quando o doente começa a marchar para a convalescença. Porem a acção destes medicamentos não he indifferente. Devem se administrar nos casos em que, não havendo alguma complicação, que os contraindique, o estado das forças do doente os exige: do contrario poderão ser mui prejudiciaes. Quando a hemorrhagia seja complicada, ou produzida por hum elemento intermitente, deve-se administrar o sulfato de quinina? julgamos que sim. Todavia não prescindiremos de de todas as precauções, que havemos dito a respeito dos medicamentos irritantes; deve-se *primeiramente* ter empregado os meios anti-phlogisticos para depois lançar-se mão de tão heroico medicamento.

O regimen dietetico deve ser o mais severo possivel: enquanto existirem os symptomas de congestão, o *molimen hemorrhagicum*, a dieta absoluta he indispensavel. Depois de acalmados estes symptomas, as bebidas aquosas, gommosas, as limonadas podem ser prescriptas.

Diversos meios se tem proposto para combater as desordens, que após de si deixa a hemorrhagia. Os que alguma vantagem offerecem, são as fricções irritantes por muito tempo continuadas sobre as partes paralyssa-

das, e entorpecidas; os lenimentos, os banhos com substancias excitantes taes como o pepi, mai-bôa, valerianna. Os cauterios, os sedenhos, e os outros exuctorios applicados á nuca, ou em outro qualquer ponto são tambem, em certos cazos, proveitosos. Os purgativos, de quando em quando, e os laxantes, são aconselhados por muitos praticos; promovem huma dirivação ligeira sobre o tubo digestivo, que he mui util, e favorece a cicatrisação.

A electricidade e a noz-vomica são meios mui perigosos, e de maneira alguma podem convir n'esta enfermidade, posto que possam ser mui efficazes em affeições paralyticas produzidas por outras cauza.

De todos os meios, que se podem administrar, o que sempre consegue maiores vantagens, he o regimen attenuante, o antiphlogistico. Toda a occupação intellectual deve ao doente ser vedada; sua vida social deve ser de alguma maneira terminada; tudo elle deve sacrificar á vida individual: huma dieta ligeira, alimentos doces e poucos substanciaes, o leite, os alimentos vegetaes, são os meios principaes, com que vantajosamente se combaterão taes desordens. Estes meios serão coadjuvados pelo exercicio moderado, a habitação em hum ar puro, etc. Emfim deve observar com todo o rigor os meios capazes de impedir as congestões, e as excitações do encefalo.

Depois de termos traçado o tratamento da hemorragia, passamos á dizer alguma cousa sobre o que convem para preveni-la.

Centenares de medicamentos, cõdecorados com o titulo de *anti-apopleticos* tem sido preconizados no tratamento prophylactico da hemorragia. Porem, até o presente, não sendo sancionados por observações exactas, nós, lançando-os de parte, somente repetiremos as palavras de Lancisi. (\*) « Em vão se procura preservativos nos medicamentos, quando se despreza as regras de huma sabia hygienna. Todos os soccorros da medicina são illusorios: hum só he efficaz em todos os tempos, e em todas as circumstancias: este consiste n'hum regimen de vida sabiamente dirigido, e na calma de espirito, que não perturbão nem os successos nem os reveses. »

Com tudo não he só na hygienna, que se acharão os meios para preveni-la; a therapeutica he, algumas vezes, de muito soccorro. Hum regimen sobrio e deluente, hum exercicio moderado, tanto corporal, como spiritual, serão aos individuos, que tiverem disposições para a hemorragia, de summa utilidade; devem evitar todas as occupações, que

(\*) De substanciis mortibus, lib. 11. cap. 18. pag. 105.

exigirão huma grande contenção de espirito, meditações profundas. Si aos estados que são disposições para a molestia, se juntão signaes, que nos advirtão da eminencia da hemorragia, as sangrias de precaução, geraes ou locaes, a dieta, a habitação em uma temperatura agradável, e em um ar puro e fresco, a ausencia de toda a contenção de espirito, de toda affecção moral, enfim todos os recursos da hygiæna fortemente preventiva devem ser prodigalisados. Deve-se ter muito em attenção, a hypertrophia do coração, as hemorragias habituaes, as evacuações diversas, as erysipelas, ou erupções periodicas, a gotta etc. O pratico não deve tardar em combater estas affecções, cingindo-se aos rigorosos preceitos da arte.

Aqui damos fecho ao nosso trabalho: assáz conhecemos que elle he imperfeito, e tanto mais, quão debeis sentimos nossas forças, e quão transcendente he o objecto; mas, certo de que nossos juizes levarão á balança, o termos ainda, ha pouco, deixado os bancos escolares, nos arrojamos á apresenta-lo, bem possuido da unica idéa que, apadrinhado por sua indulgencia, elle poderá contar com o seu acolhimento.

Servindo-nos desta occasião dirigimos nossos agradecimentos ao Sr. Dr. Silva pela benevolencia com que se dignou tomar a presidencia de nossa these.

FIM.

# HIPPOCRATIS APHORISMI.

---

## I.

Apoplectici autem sunt maxime ætate ab anno quadragesimo usque ad sexagesimum. *Sect. 6.<sup>a</sup> Aph. 57.*

## II.

Cum in vigore fuerit morbus, tunc tenuissimo victu uti necesse est. *Sect. 1.<sup>a</sup> Aph. 8.<sup>o</sup>*

## III.

Solvere apoplexiam vehementem, quidem impossibile: debilem vero, non facile. *Sect. 2.<sup>a</sup> Aph. 42.*

## III.

In morbis a cutis extremarum partium frigus, malum. *Sect. 7.<sup>a</sup> Aph. 1.*

## V.

Mutationes anni temporum maxime pariunt morbos: et in ipsis temporibus mutationes magnæ tum frigoris, tum caloris, et cætera pro ratione eodem modo. *Sect. 3.<sup>a</sup> Aph. 1.<sup>o</sup>*

## VI.

Quicumque aliqua corporis parte dolentes, dolorem fere non sentiunt, hi mens ægrotat. *Sect. 2.<sup>a</sup> Aph. 6.<sup>o</sup>*

FINIS.

Esta These está conforme aos Estatutos.

Rio de Janeiro, 9 de Dezembro de 1840.

O Dr. J. J. da Silva.

CORRIGENDAS.

Pag.	Linha.	Em lugar de	Lea-se
9	30	a ao menos	ao menos a
»	33	de meningitis e encefalites	de meningitis e encefalitis
»	35	morrem estado	morrem em estado.
10	7	e instantaneidade	e a instantaneidade.
»	21	Vialadão	Valadão.
11	18	hygiennicas	hygienicas.
13	28	de individuo	de individuos.
14	8	hygiennicas	hygienicas.
15	30	ha como	ha coma.
16	22	amitades	ametades.
»	29	á menos que se não tenha	á menos de se não ter
18	10	impunemento	impunemente.
19	16	dellas	dellá.
24	9	quando hemeplegia, he	quando ha hemipligia.
26	15	desmasiada	desmaiada.
»	21	dahi porem	dahi provem.
»	33	corridos	corroidos.
»	38	de signaes	desiguaes.
27	8	nataral	natural.
»	20	coagular	coagulado.
28	17	poco	por.
»	25	tantos quantos	tantas quantas.
30	8	com a hemorrhagia	a hemorrhagia.
34	5	succobem	succumbe.
»	14	permitivamente	premitivamente.
46	21	recorremos	recorreremos.
»	38	hemorrhagic, um	hemorrhagicum.
47	8	se deve lançar etc.	não se deve etc.
48	33	hygiennicas	hygienicas.